

A LAPI...  
**Amor de mãe**

*Silvino Silveira*

A MORTE — é um fenômeno natural, quicá um fenômeno piedoso, porque estabelece um limite para as amarguras da vida.

Glorificar a morte é homenagear a vida!

O passamento de d. Glória mergulhara aquele pitoresco lugarejo das Alterosas em uma tristeza impressionante, sugestiva...

A sala era pequena, muito pequena, para conter tanta gente, ali entoando fervorosas preces ao Supremo Criador, pelo eterno repouso da alma da distinta matrona, modelo de filha, irmã, esposa e mãe, sempre admirada pela abnegação, pelo sacrifício, pela caridade.

As famílias pobres, dasheradas da sorte, encontravam na extinta o seu anjo protetor.

O desolado esposo, impassível, a um canto, com os olhos marejados de lágrimas, deparava a companhia de mais de vinte anos, com o mais angélico dos sorrisos, a aproximar-se da borda do sepulcro, à sombra de um cipreste...

No meio daquela lúgubre tristeza havia o sorriso de Lucila, de poucos anos de idade, no verdor da infância, às voltas com sua boneca de pano...

A criança sorria.

O sorriso infantil abre o céu e mostra as estrelas!

Aproximara-se do esquife. Desvendando o manto da morte, exclamando com voz trêmula:

— Por que está deitada, mãezinha? Está de castigo? Desperta!

O gesto arrojado da menina, na sua inocência, surpreendeu a todos. Cercaram-na. Foi conduzida pelos irmãos ao interior da casa, em onda de protestos...

Choviam flores das janelas, à passagem do caixão, acompanhado por representantes de todas as classes sociais, notando-se significativo número de senhoras e senhoritas.

Não era um entêrro, mas sim verdadeira apoteose, a consagração de uma figura que passara pela terra praticando o Bem.

O cortejo chegara à última morada...

São decorridos alguns meses. Lucila não se conformara com o desaparecimento materno. Estava sob os cuidados das irmãs maiores. A casa converteu-se em tremenda desolação, em completo abandono, ante a falta da genitora. Tudo foi piorando, piorando... Possuía algumas propriedades repletas de frutas, flores e aves. Amizades sinceras, frequentadoras da casa, pouco a pouco se foram afastando... inclusive alguns dos irmãos.

Uma das irmãs, a mais velha, cuidava da casa. Fazia milagres com o escasso auxílio do progenitor, às voltas com seus negócios mal amparados, e com a política local.

Certo dia, ao anoitecer, Lucila se encontrava sentada no rico pomar, ao lado de grande parreira, o orgulho materno, cultivado com tanto carinho para delícia dos filhos. As uvas eram as mais sabrosas de toda a redondeza.

Lucila não sabia pensar; contava quatro risonhas primaveras. Inconsciente do perigo, entretinha-se a apreciar uns mosquitinhos que pousaram numa dermatose, quase profunda, nas proximidades do joelho direito. Sentia-se estupefacta de ver sugarem o sangue das margens da ferida, o que poderia trazer mortifera infecção... Como se surgira das nuvens, inopinadamente, viu a figura de d. Glória envolta num manto azul, com a mais bela expressão de olhar, num gesto altivo, cheio de nobreza...

— Não te assustes, Lucila!... minha filha, minha querida filhinha, vem aos meus braços, quero abraçar-te de encontro a meu peito... Não tenhas medo, sou tua mãe! Que estás fazendo?

O vulto desapareceu. Lucila se pôs a correr, correr... chorando desesperadamente. A irmã, que se encontrava na cozinha, veio a seu encontro, não podendo conter as lágrimas. Tomou-a nos braços, suggestionada com a misteriosa ocorrência!

O amor de mãe nunca morre... volta a este vale de desenganos, para cuidar dos entes queridos com permissão divina!

**ESTÓRIA SEM EDUCAÇÃO...**

José Barsabás

**L**Á ABAIXO, a cidade maravilhosa! A baía descomunal, serena e resignada, recebendo no seio as terras históricas do Morro de Santo Antônio!

Lá abaixo, do lado de cá, as linhas múltiplas das terríveis...

Mãos despreocupadas arriscam as vidas nas portas dos elétricos velozes... E a despreocupação ousada vai ditando vidas moças. Ou mutilando corpos jovens para a amargura de corações maternos...

Mais ao longe, Copacabana! Leme! Leblon!

No cenário vivo do Estado da Guanabara nascente, a creoula esquelada esprieta o caminho ascendente, ingreme e tortuoso da sua Favela...

Os dois filhos nasceram irmãos de dois sangues irmãos... O mais velho era filho do carnaval. Nasceu aos dezesseis anos maternos. A porta-bandeira não foi à Igreja para os esposais... O amor dos dezesseis anos é eterno. Basta o acatento de um samba choroso, na lassidão da raça sofridora. O amor adolescente morreu. O homem o matou! Resta a maternidade heróica na saudade de um filho...

— "Vencerei só"...

A ingratidão do primeiro filho robustece a fibra maternal das esperanças ainda juvenis!

Mas as febres e as doenças da fome mataram o fruto do primeiro amor, ainda nos albores da infância!

O novo carnaval foi mais comedido...

O estandarte da Escola de Samba mudara de mãos... Mas um homem, já maduro, de além-mar, traria segurança e tranquilidade às duas ciatrizes maternas...

O mestiço alimentado superou as crises higiênicas da primeira idade. Era "um anjo", o mestiço. Mas só nos lábios da Mãe!

Os sonhos maternais em...

o açougue... Para a modista, a "pedicure", a cabeleireira...

— Também o dia é de todas as Mães! O Dia das Mães é democrático. Muito de-mo-crá-ti-co! Das mães moças ou idosas. Das mães pretas ou brancas. Ricas ou pobres. Dedicadas ou não!

A polícia chegou, algemando o Zé Balão!

Só as lágrimas da Mãe, e as preces, e as súplicas!

Vai ser julgado, sem escândalos em revistas. Sem polémicas de juriconsultos. Sem movimentação de dinheiro...

Apenas uma leitura, em cantinho policial, de um malutino barato...

A estória se repete: Era uma vez... uma mãe sem escola, um padrasto sem escola, um pai sem escola... um avô sem escola...

E há, neste Dia das Mães, milhares de filhos dessas mães sem escola!

E há, hoje — Dia das Mães, — mães amarguradas com filhos mestiços caminhando para o roubo, enquanto oferecem amendoim e balas, aos seis anos!

— Ei! você aí!... Por que só vive falando e criticando tudo? Que fez você, até hoje, para dar alegrias às Mães heróicas que sonham fazer dos filhos um bom cidadão?!

Mãe não é um vocábulo solto. É símbolo de uma coletividade, aguardando o socialismo cristão pregado por Jesus!

Mãe é um símbolo de luta e de persistência! E de vitória também!

**POLÍTICA**

Cial Brito

TANHO evitado, ao máximo, tratar em minhas crônicas de temas de caráter político, embora obviamente não os considere de pouco valor ou indignos de figurar em letra de fôrma.

É que, em regra, tais assuntos apaixonam sobretudo, tornando-se raro poder algum examiná-los com isenção de ânimo, mesmo sem se levar em conta que as mais das vezes, para não dizer sempre, possuímos uma visão unilateral do fato ou do problema.

Assim, não é de estranhar que a afirmação categórica de hoje nos proporcione certo mal estar amanhã, porque novos elementos ou o tempo decorrido poderão vir a modificar radicalmente a nossa opinião sobre uma pessoa, uma atitude ou um acontecimento.

Impressionam-me fundamente as súbitas revisões empreendidas pelos adversários de determinados políticos quando estes morrem. Não se verifica no caso, entretanto, a simples aplicação do princípio devidoso de que todos os mortos são bons, visto como se passa a louvar obras e qualidades positivas até então ignoradas pela paixão ou cujo mérito se negava peremptoriamente.

Em recente edição de "Manchete", deparei com entrevista de d. Darcy Vargas, viúva do antigo presidente da república e que dedica todo o seu tempo a instituições de assistência. A ideia que muitos formavam das realizações da oradora primeira dama do país no terreno do amparo social era a de possuírem finalidade puramente demagógica, com o objetivo de ampliar a popularidade do marido ilustre. No entanto, declara ela agora que "sempre cismou em fazer alguma coisa em favor dos necessitados, em se tornar útil aos outros", do que não é lícito duvidar em face de seu procedimento dos últimos anos, quando se consagrou inteiramente às obras de sua iniciativa e sem qualquer proveito de ordem eleitoral, para ela ou para outrem, pois se mantém obstinadamente alheia a solicitações de ordem partidária.

A mesma revista, ilustrando as palavras da mencionada senhora, estampa uma fotografia do velório do presidente Vargas. Observando as fisionomias compungidas e revoltadas dos circunstantes, notadamente de populares anônimos, admiti haver sido verdadeiro milagre não ter o país deixado envolver-se em terrível onda de sangue provocada pelos ódios desencadeados em agosto de 1954.

E fiquei a considerar se não se deveria atribuir em grande parte ao sucessor do grande líder desaparecido a feliz superação dos acontecimentos de há cinco anos. O sr. Café Filho — criticado por atitudes anteriores ao suicídio do sr. Getúlio Vargas, possivelmente não isento dos inúmeros defeitos pecuniários à condição humana e tachado mesmo de omissor e dúbio pelos próprios correligionários — na pior das hipóteses em nada terá contribuído, salvo melhor juízo, para agravar o estado de coisas reinante nos dias difíceis que se sucederam à morte do estadista.

É verdade que, um ano depois, o político potiguar se enredou de algum modo, por ação ou omissão, nas ocorrências que conduziram ao 11 de novembro. Mas isto já é outra história, que resulta mais atual em vista da posição de destaque em que permanecem outros participantes do episódio, pelo que talvez seja ainda muito cedo para uma análise absolutamente imparcial...

**MÃE**

Antônio Zoppi

À mãe, criatura bendita, Que na ventura ou desdita, Traz no sorriso um troféu, Devemos amor profundo, Porque ter mãe, neste mundo, É ter um anjo do céu.

Ter mãe é ter a luz maga, A luz que nunca se apaga, Que tanto brilha e reluz; A luz que nos traz doçura, Porque traduz a ternura Da santa mãe de Jesus.

Ter mãe é viver contente, Contando pra toda gente O bem que tanto nos faz, Que a mãe é tudo, na vida, Cura do corpo a ferida, E dá-nos à alma paz.

A mãe é quase uma santa, Que chora, que ri, que canta, Pensando nos filhos seus. A mãe é um ente sereno, Que tem pouco de terreno E muita coisa de Deus.

Ela se excede em carinhos, Quando da vida os espinhos Maltratam um filho seu. E até que a mágoa se acabe, Só ela, triste, é que sabe A dor maior que sofreu.

Tanto ao filho representa A mãe, desde que o amamenta Até vê-lo a última vez, Que o filho, se fôr dar paga, Pagando tudo, não paga, Metade do que ela fez.

A mãe (palavra que é um verso, Maior que todo o Universo, Cheio de ateus e cristãos!), Devemos amor profundo, Porque ter mãe, neste mundo, É ter o mundo nas mãos!

**LIKEU NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**  
**Jardim Menino Deus**  
**Instituto Santo Antônio**  
Diretor: Prof. Dr. José A. Machado Filho  
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS  
Jardim de Infância, Primário, Admissão, Ginasial (Art. 91), Datilografia, Corte e Costura, Trabalhos Manuais, etc.  
Matriculas abertas — Rua Bernardino Melo, 2391 a 2405 (próximo à Igreja de Santo Antônio) — Nova Iguaçu

**Duzentas crianças estão abrigadas no Patronato, agora Sociedade Filantrópica São Vicente**

**A obra, que é notável, vem atravessando um período de dificuldades para a sua manutenção e, portanto, quase impedida de atingir seus elevados objetivos de amparo e assistência ao menor**

Visitamos terça-feira última o ex-Patronato de Nova Iguaçu, agora Sociedade Filantrópica São Vicente. Recebeu-nos ali, atenciosamente, a sua atual diretora, sra. Aurélio de Sousa Braga, juntamente com a sra. Carmen de Rezende Cabral, que faz parte do Conselho Consultivo.

**Um ano de funcionamento**

Está completando um ano de funcionamento aquela magnífica instituição, pois recebeu as primeiras crianças em maio de 1959. Em agosto, quando assumiu sua direção a prof. Aurélio, havia cerca de 120 meninos e hoje lá se encontram 200, entre quatro e onze anos de idade.

**Seus realizadores**

No «hall» de entrada do Patronato, em placa de bronze, está gravada a homenagem da Associação de Caridade Hospital de Iguaçu, com a data de 28-9-58. E ao visitante informa: "Este educandário é o sonho generoso do deputado Getúlio Moura, que se tornou realidade graças à colaboração do Ministério da Justiça e do filantropo Antônio de Oliveira Carvalho".

**As dependências**

É grandiosa a construção do Patronato em formato de U, com dois pavimentos e um pátio interno cimentado, situada

no princípio da rua Governador Portela.

Na parte inferior, além do «hall» de entrada, encontram-se: gabinete da Diretora, sala da Diretoria, secretaria, almoxarifado, quatro salas de aula (uma delas está reservada à capela N. S. das Graças), sala de música, sala de costura, sanitário, amplo refeitório (mesas com 6 lugares), cozinha com fogão a óleo e electricidade (conjugados), frigorífico, despensa e um compartimento que se destina à futura padaria, agora aproveitado para trabalhos manuais. Varanda interna em quase toda a extensão da ala principal. E na parte superior: magnífico auditório com capacidade para umas 250 cadeiras, biblioteca (ainda muito pobre de livros), gabinetes dentário e médico completos, sala de curativos, enfermaria, rouparia, sanitários, banheiro e dormitório dividido em três seções com beliches de duas camas. E também varanda interna igual à de baixo.

**Bom o estado de saúde das crianças**

Naquele dia, apenas quatro meninos não estavam brincando, nem ocupados com seus afazeres diários, e sim recolhidos ao leito: Fernando Virgú

**COLEGIO AFRANIO PEIXOTO — um bom educandário**

(Concluí na 2ª página)

No encerramento da 2ª sessão do Tribunal do Juri

Absolvido mais um réu acusado de homicídio

Terça-feira última, encerrou-se no Fórum Itabaiana, sob a presidência do Juiz de Direito Dr. Roque Batista dos Santos, a 2ª sessão do Tribunal do Juri.

O 4º e último réu julgado naquela sessão foi Celso Fraga Gonçalves, acusado de homicídio.

Representou o Ministério Público o promotor Elis H. Machado Figueira, encarregando-se da defesa do réu os Drs. Darel Gianni Martins e Ronald Cardoso Alexandrino. Foi o réu absolvido por 4 x 3.

O Promotor de Justiça apelou da decisão do Tribunal do Juri nos três últimos julgamentos, absolvendo Sebastião Norberto da Silva, João Alves de Alencar e Celso Fraga Gonçalves.

Por um lapso, não mencionamos, no noticiário de domingo, o nome do conceituado advogado Paulo Machado, que funcionara também como assistente do Ministério Público no sensacional julgamento do réu João Alves de Alencar.

Reunião da AIL

Quarta-feira, na Sala dos Advogados do Fórum Itabaiana, realizou sua reunião mensal a Arcádia Iguassuana de Letras, sob a presidência de Mário Guimarães. Entre outros assuntos tratados, distinguiram-se os referentes às sessões solenes dos Arcades Alcindo Rafael (5/6/60) e Z. Paula Barros (10/7/60), além das providências para a instalação da sede nova em agosto do corrente ano.

Allan e seu Conjunto Melódico

Dia 14 próximo, no salão da Cine Sol, vai acontecer o esperado baile de estréia de Allan e seu Conjunto Melódico, capaz de proporcionar uma noite inesquecível à mocidade iguassuana.

Agradecimento

Por este meio, tornamos público nossos sinceros agradecimentos aos eminentes médicos iguassuanos Drs. José Brigaço, Jair Nogueira e Paschoal Martins e ao brilhante acadêmico Luiz Carlos Alves, pelo carinho, zelo, competência e dedicação demonstrados por ocasião da enfermidade de nossa querida filha ROSELY, os quais, com a ajuda de Deus, nos proporcionaram nossa maior alegria, e a quem ficamos gratos por toda a vida.

Helio Somma e Sra.

AÇÃO DE GRAÇAS

Helio Somma e sra. convidam todos os seus parentes e amigos para a missa em ação de graças que será celebrada no dia 11 de maio próximo, às 10 horas, na Igreja N. S. de Fátima e São Jorge, por motivo do restabelecimento e 1º aniversário de sua querida filha ROSELY.

Várias

Orientação do Magistério

Por iniciativa da Divisão de Educação e Cultura, iniciou-se sábado próximo passado, no E. C. Iguassú, um curso de orientação do Magistério municipal, pelo prof. Alfredo dos Anjos, versando a primeira palestra sobre a nova nomenclatura gramatical. Esteve presente o prefeita dr. Sebastião de Arruda Negreiros, além de várias professoras.

Rêde de esgoto

Já se cham em fase bem adiantada os serviços da rêde de esgoto das ruas Paraná e Goiás. Os moradores dessas artérias vêem com alegria o carinho que vem demonstrando ter o Chefe do Executivo Iguassuano com o quinto distrito.

Engenheiro Pedreira

Inaugurou-se sábado, na localidade de Engenheiro Pedreira, o serviço de Telefone Público. Na oportunidade o prefeito Arruda Negreiros foi alvo de cariíhosa manifestação de apreço por parte dos moradores daquela localidade. Compareceram ao ato, além do Chefe do Executivo que se fez acompanhar de seu secretário, altas autoridades estaduais e municipais.

Arborização

A Prefeitura iniciou a arborização da rua Bernardino Melo, nesta cidade. São no trecho entre as ruas do Sr. Sebastião H. de Matos e do Tibau, do lado da via férrea, foram agora plantadas 17 mudas devidamente protegidas.

Notinhas de Morro Agudo

(Do correspondente Hélio Lopes Ferreira)

O Vasquinho realizou, domingo passado, a excursão a Petrópolis, em cinco ônibus especiais, tendo vitado Nogueira. Alto, o Museu e o Quitandinha. Isto clube prosseguirá hoje, à noite, com as comemorações do Dia das Mães, as quais se iniciaram ontem, com o baile de homenagem à sra. Maria de Lourdes Ferreira, escolhida a mãe do ano do Vasquinho.

Tiveram lugar, sábado passado, as solenidades de posse dos srs. Joamar Cardoso e Francisco José de Assis na presidência e vice-presidência do Morro Agudo F. C. Nascimento: 1º, Grace, filha do sr. e sra. Manoelito Ferreira Lopes. Aniversários: hoje, sr. Nelson José Maria; amanhã, sra. Sonia Maria Alves da Silva; 10, sra. Hilda Andrade Dias; 11, sra. Marlene Lopes de Araujo; e 13, sra. Dalila, esposa do vereador José Lopes de Araujo.

VIDA SOCIAL

MINHA MÃE

Alcindo Raphael

Deus te fez Mãe, chamando-te Maria, e a santidade que esse nome encerra, deu-te, também, fazendo-te na terra, Foco de luz — que só luz irradia!

Fic-te a fonte perene da alegria, desde a cidade à mais longínqua serra; e a mistério do nada se desceia, diante de ti, ó doce Mãe Maria!

E amaste, então, — amor puro e divino. Da renúncia e da dor fizeste um hino, e uma estrada de luz de imenso brilho.

Dest-me a luz — puseste-me no mundo, cheia de amor disseste-o mais querido, iluminei-te a estrada; anda, meu filho!

DATAS ÍNTIMAS

Fizeram anos neste mês:

- 2, sr. Nísio Cruz de Sousa; 2, sr. Nestor de Paula Simões; 2, srta. Gilsa Maria, filha do sr. Maria Eulina da Silveira e Silva, residente no Rio; 2, sra. Teresina André Pacheco, esposa do sr. A. R. Pacheco; 3, prof. Sada Davi; 3, jovem Washington Luiz Cardoso; 4, sra. Olga Moreira, esposa do sr. Ernesto Moreira;

- 4, sr. Adélio Sampaio Filho, funcionário do Ministério da Saúde; 4, sra. Maria Ascensão da Silva, esposa do sr. Artur da Silva; 4, sr. Manoel de Almeida Cruz; 4, menina Marlene, filha do sr. e sra. Mário da Costa Mixo; 4, menino Paulo Roberto, filho do sr. e sra. Levi Silva;

- 5, sra. Maria Orbeta de Mendonça Lopes, esposa do sr. Valdemar Margarido Lopes; 5, jovem Rui Cabral Braga; 5, sr. Edésio Soares Pereira F.; 5, sra. Joventina Rangel Pacheco, esposa do sr. José Antônio Pacheco; 6, sr. Ernesto Moreira;

- 6, menino Cláudio, filho do sr. e sra. Aires Rozo; 6, sra. Iracema Valadão Palmeira, esposa do sr. Diógenes Palmeira; 6, sra. Maria da Penha Araujo Silva, esposa do sr. Albano Pimenta da Silva Jr.;

- 6, jovem José de Araujo; 6, menino Jorge, filho do sr. e sra. Eduarcre R. Martins; 7, sr. Wilson Borges; 7, sarg. Murilo Querino dos Santos; 7, jovem Renan Gerin;

- 7, sra. Sara T. de Matos, esposa do sr. Rui Berçot de Matos; 7, menino Paulo Roberto, filho do sr. e sra. Arrur da Silva; 7, menino Eduardo, filho do sr. e sra. Ivam Matos;

- 7, menino Luiz Cláudio (1º aniversário), filho do sr. e sra. José Nogueira Lima. — Faz anos hoje a sra. Marina Ramos, residente em Nilópolis.

Nascimento

Dia 6 deste, nasceu o menino Alcino, primogênito do sr. e sra. Antenor Coutinho Nogueira da Gama.

Casamentos

Realizou-se nesta cidade o casamento da srta. Nanci, filha do sr. e sra. Naldir de Barros Pisani, com o jovem Aluisio, filho do sr. e sra. Eliver de Oliveira. Foram seus padrinhos no ato civil (dia 5) o sr. e sra. José Pinto Franco, e no religioso (ontem) o sr. Naldir de Barros Pisani e Nil-da Pisani.

Realizou-se dia 5 deste, nesta cidade, o casamento do prof. Márcio Caolino Soares, filho do sr. e sra. Samuel Soares, com a graciosa srta. Emille Brandão, filha do sr. e sra. Rômulo Brandão. No ato civil, foram padrinhos da noiva o sr. e sra. Geraldo Brandão e do noivo o prof. Rui Afrânio Peixoto e sua progenitora, d. Mayda Afrânio Peixoto. E na cerimônia religiosa, que se verificou na Matriz de Sto. Antônio, serviram de padrinhos da noiva o sr. e sra. Edvaldo Amorim e do noivo o sr. e sra. prof. Basile Anastassakis.

Ontem, houve na igreja Matriz de Sto. Antônio de Jacutinga o enlace matrimonial da gentil srta. Ita Maria Cianni Martins, filha dileta do sr. e sra. dr. Hildebrando Martins, com o eng. Osvaldo Pacheco de Medeiros, filho do sr. e sra. Antônio Hermans de Medeiros.

O novo e distinto casal foi muito cumprimentado na residência dos pais da noiva.

Morreu num desastre de avião Milton Bannach

Telegramas de San Juan (Porto Rico) transmitiram, dia 3 do corrente, o terrível desastre ocorrido próximo da base militar de Ramey, batendo num morro e incendiando-se logo em seguida o avião C-46 Curtiss Commander, adquirido recentemente pela Navegação Aérea Brasileira. Voava de Miami a San Juan, com 5 tripulantes, sendo dois passageiros e um deles era o dentista iguassuano Milton Bannach, que pretendia fazer um curso de aperfeiçoamento na América do Norte.

A notícia causou muita consternação nesta cidade, onde o jovem Milton Bannach era relacionado e querido.

Guimar Soares Gomes

(Missa de aniversário)

Walter do Amaral Gomes e família convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecível Guimar Soares Gomes, amanhã, dia 9, às 8 horas, na Paróquia de N. S. de Fátima e São Jorge, nesta cidade. E antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã. Nova Iguassú, maio, 1960.

Guido Massa Sobrinho

(Missa de 30º dia)

Nanci Soares Massa e família, Páride Massa e família convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu inesquecível esposo e filho, GUIDO, mandam rezar no próximo dia 11 (quarta-feira), às 10,30 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da av. Rio Branco (Rio de Janeiro). E ficam antecipadamente muito agradecidos aos que comparecerem ao ato de fé cristã. Nova Iguassú, 5-V-1960.

Demerval Guimarães Ramos

(Missa de 6 meses)

Epaminondas Ramos, esposa e filhos convidam as pessoas amigas para a missa que, por alma de seu querido filho e irmão, DEMERVAL, mandam celebrar no próximo dia 12 (quinta-feira), às 9 horas, na igreja local de N. S. de Fátima e São Jorge, à Praça João Pessoa. E desde já se confessam agradecidos a quantos comparecerem ao ato religioso. Nova Iguassú, 5-V-1960.

Electrocardiograma

Dr. Wiiden R. Carvalho CLÍNICA MÉDICA Quartas e Sextas-feiras, das 13 às 16 horas Trav. Rosinda Martins, 71 Sala 206 — Nova Iguassú

HOMENAGEM ÀS MÃES

Diretores, professores e alunos do Educandário Santa Catarina, neste festivo "Dia das Mães", num preito de veneração, oferecem às suas mães,

de José Diniz Pereira Monteloro:

Mãe

Mãe é mãe, Ser dum ser, Bem dum bem Por dever

Amor sem Malquerer, Sem desdém, Com prazer

Está com O seu ente, Seja bom,

Ou ruim, Ou demente, Sempre enfim.

Aniversários de casamento

Fizeram anos neste mês os seguintes casais: 4, sr. e sra. Albano Pimenta da Silva Jr.; 5, sr. e sra. José Antônio Pacheco,

FESTA DO PADROEIRO SANTO ANTONIO

e recepção de posse a s. excia. revma. D. Walmor Battú Wichrouski, Bispo da Diocese de Nova Iguassú

No Salão da Congregação Mariana, presentes os revmos. srs. Padres Dinarte Duarte Passos e Artur Hartmann, coordenadores dos trabalhos preparatórios da instalação da nossa Diocese, os srs. Eduardo Pires, Vitorino Cardoso Távora, Agostinho Martins Duarte e grande número de festeiros, realizou-se dia 4 deste a primeira reunião em que foi escolhida a Comissão Executiva dos festejos ao glorioso Santo Antônio, a qual possui do sr. Bispo, um grande programa de festas para os dias 11, 12 e 13 de junho próximo.

Comissão Executiva — Presidente de Honra: dr. Sebastião de Arruda Negreiros; Presidente, dr. Zorly Martins; Vice-Presidente, Antonio Nunes de Almeida; Tesoureiros, Hugo Paalão e dr. Luiz Carlos Távora, e Secretários, Alberto Soares de Sousa e Melo e Cícero Gonçalves Pereira.

A Comissão solicita o comparecimento de todos os festeiros na próxima reunião marcada para o dia 11, às 20 horas, no salão da Congregação Mariana.

Casa de Saúde e Maternidade N. S. de Fátima

Operações, Partos, Fraturas, Clínica Médica, Raios X, Fisioterapia, Ortopedia. SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DIA E NOITE Rua Bernardino Melo, 1465 — Tel. 251 — Nova Iguassú

Duzentas crianças estão abrigadas no...

(Conclusão da 1ª página)

lino Braz (de Nilópolis) e Pedro Rocha (de Petrópolis), com as amigdalas inflamadas, e Carlos Alberto Brandão (de Queimados) e Jorge Cunha (do Rancho Novo), que se sentiam indispostos, meio febris.

Os outros iam bem, obrigado, graças aos cuidados do pediatra Saint-Clair Costa.

Dedicação do maestro Djalma

Fomos encontrar, na sala de música, atentos à batuta do maestro Djalma do Carmo, 14 dos integrantes efetivos da banda do Patronato. Realizou aquele dedicado professor, pode-se dizer, um milagre, pois com seis meses apenas de atividade e lidando com alguns alunos ainda não alfabetizados, conseguiu organizar uma banda que já ataca uns dobrados e não faz falta, antes nos emociona sobre o do Palmas ao maestro Djalma e a seus inteligentes alunos.

Instrução

Além do maestro Djalma, que ensina música e organiza a orquestra e da prof.ª Léia Martins Moura Sá (ortão), mais seis professoras cuidam da instrução das crianças: Gilda Mora (com residência nos fundos do Patronato), Regina Monteiro, Alcineia Rodigale, Leni Moura Sá, Maria Lúcia e Ana Devan. Aulas em dois turnos, pela manhã e à tarde, para as turmas da 1ª, 2ª e 3ª séries, além da alfabetização, que é a mais numerosa.

Beneméritos do Patronato

Para a manutenção regular do Patronato são necessários, pelo que sobramos, 300 mil cruzeiros mensais, correspondendo assim a 1 mil e 500 cruzeiros por criança abrigada.

Nessas condições, além dos recursos financeiros já recebidos o ano passado do Governo Federal, conta o Patronato, felizmente, com vários beneméritos, como:

Sr. Domício Barreto, que doou todos os beliches; — Dr. Getúlio Moura, que deu a equipagem da cozinha e parte do instrumental da banda; — Sr. Osvaldo Mendes de Oliveira, que ofereceu um moedor e descascador de batatas, além de parte do instrumental da banda; — Dr. Anísio Teixeira, que conseguiu do Ministério da Educação todo o mobiliário para 4 salas de aula e salas da Secretaria e Diretoria; — Cia. Dirce (perturmaria); — Ministério da Saúde, que fornece 100 litros de leite por mês; — 7 Padarias locais, que mandam 300 pequenos pães por dia; — Café Pimpelina, com 30 quilos de seu produto por dia; — Prefeitura Municipal, que não deixa faltar água no Patronato, levando-lhe um e às vezes dois caminhões-pipa, por dia.

Faltam recursos suficientes

O Patronato tem uma verba regular da União, mas este ano ela foi cortada em 75% em virtude do plano de economia. (Brasília é mesmo um sorvedouro de recursos, sr. Eugênio Gudin!). No orçamento do Estado ainda não foi contemplado, mas no municipal tem 800 mil cruzeiros o que o prefeito Arruda Negreiros, temos certeza, logo que disponha de recursos mandará pagar. A obra do Patronato não pode mais parar. Que todos colaborem em benefício da educação daquelas 200 crianças.

BINGO Hoje, às 17 horas, no Iguazu Basquete Clube PRÊMIOS 1 — Geladeira 2 — Colchão plástico para praia 3 — Jogo para wisky 4 — "Abatjour" 5 — Ferro elétrico 6 — Despertador 7 — Garrafa térmica 8 — Aparelho de café 9 — Surpresa 10 — "Long-play" e prêmios de consolação

CINE VERDE HOJE — "Legião de heróis", com Gary Cooper, Madeline Carroll, Paulette Goddard, Preston Foster e Robert Preston. Horário: 14,00, 16,20, 18,40 e 21,00 horas. SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — "O sabichão", com Cantinflas. QUARTA E QUINTA-FEIRA — "O rei vagabundo", com Kathryn Grayson e Orestis; e "Fogo em Macaço", com Cornel Wilde, Jean Wallace, Abbe Lane e Francis Lederer. SEXTA-FEIRA A DOMINGO — "A grande cruzada", com Francisco Rabal, Sylvia Koscina, Gláucia Maria Canale e Rick Battaglia.

## Rio, Brasília e Arcádia

**A** GORA, que o Rio de Janeiro deixou de ser a Capital da República, é bom que expliquemos a ilustre arcádia, por sinal, que poeta, companheiro semanal de troca de idéias, porque procuramos ser regionalista nos escritos que laboramos. Porque preferimos ater-nos às coisas locais (como dão exemplo os organizadores do nosso Museu Histórico, caricato, a encerrar-se hoje), quase que exclusivamente, embora os assuntos possam ser melhor escolhidos usando-se vãos mais altos, distantes, sobre os horizontes mais vastos de outras plagas.

Acontece — já começamos a entrar no assunto — que os mais lúcidos, os que com mais propriedade poderiam dizer estas coisas, ou melhor, ocupar esta coluna ou uma tribuna de conferência para discorrer sobre nossos temas mais palpitantes, atuais ou inerentes — os mais deles só se preocupam com política, interesses próprios, passeios ou coisas que tais, enquanto que aquilo que de mais caro possuímos se dilui no tempo e no espaço. Em certas cidades, o cultivo de tal patrimônio constitui motivo de riqueza e de glória espiritual, como acontece no atual Estado da Guanabara, em que a atividade de muitos de seus filhos ilustres, por acendrado amor, robustez de um acervo que jamais se estiolará. Nem mesmo fazendo o que se fez de Brasília, agora, entre outras coisas, a ocupar o lugar de Capital da República.

Partindo daí, indagamos aos leitores: Quem, por essas coisas, poderá olvidar esse mesmo Rio? Quem deixará de reconhecer nele o centro onde se registraram os acontecimentos mais importantes no cenário intelectual do País, durante várias décadas? Qual a cidade onde mais se produziu, a serviço das inteligências em floração?

É justamente isso que desejariamos fizessem aqui, em escala menor. Inclusive os que têm se enriquecido na política ou mesmo na indústria, onde se encontram muitos de nossos homens inteligentes e progressistas.

Observem o que dizemos. Comparem a mais bela cidade do mundo, a respeito da qual existe uma bibliografia abundante, considerada do mais alto valor, com Brasília, recém-inaugurada. Até que esta, como exemplo de cidade apenas rica e moderna adquira tal peculiaridade, quanto tempo terá de mediar? Nada obstante os esforços do iguassuano Manoel Brandão — candanguista, — Osvaldo Orico e Josué Montelo, a desgastarem vidros e mais vidros de tinta, sobre papéis e livros.

E por que o Rio será sempre a cidade dos beltristas, dos acadêmicos, das grandes livrarias e imensos prelos?

Porque indubitavelmente ele teve e terá indefinidamente os seus poetas e romancistas, seus contistas, historiadores, seus cronistas e teatrólogos — como os terá Nova Iguaçu um dia — todos impregnados do mesmo encanto citadino, do mesmo amor, da mesma ternura pela paisagem, tanto física quanto social e humana. Todos escreverão ou falarão como amantes da cidade que sabe conquistar e dominar os visitantes, assim pela sua Beleza como pela sua História. Os que passarem a estudar sua vida sentir-se-ão envolvidos pelos acontecimentos mais importantes que a modelaram, pela sua teia bem urdida de fatos, que de repente se transformam em louvação poética. Se duvidam, vejam principalmente o que aconteceu com respeito a esse mesmo Rio, nos escritos de Pizarro, nos trechos de Vieira Fazenda, de Joaquim Manoel de Macedo, em que todos se mostraram cheios de amor à terra e às pessoas com as quais conviveram.

Mesmo os viajantes antigos, estrangeiros como Debret ou Saint-Hilaire, não fugiram à mesma regra, dando provas reiteradas disso.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

### DR. SAINT-CLAIR COSTA

ESPECIALISTA EM CRIANÇAS

Consultas diárias pela manhã, com exceção de sábado. — À tarde com hora marcada.

Consultório: Rua 13 de Maio, 85—Grupo 203 Edifício Imperial Nova Iguaçu  
Residência: Rua Tabellão Murilo Costa, 168 (Prosseguimento de Paulo de Frontin) — Tel. 17

## Minha mãe querida

*HÁ UMA MULHER que perante Deus é uma santa e perante os homens uma heroína; uma mulher que é capaz de todos os sacrifícios em defesa de seu filho; que noites e noites em claro passa, quando alguma doença o martiriza; uma mulher que se priva de diversões e até mesmo de um pedaço de pão para que a ele nada falte; uma mulher delicada como um anjo e bravia em sua defesa; que sente seu coração transbordar de alegria ao ouvir pela primeira vez aquela doce palavra: mamãe. Ela existe. Ela, para mim, é "Você", que soube enfrentar com resignação martírios para me orientar na vida, você que me criou com todo carinho e afeição. E essa mulher que hoje, cansada pelos embates da vida ainda persiste em sua luta, é você — "minha mãe querida".*

darcy

### BUFFET CARIOCA

Recepção—Casamento—Festas em geral

GARÇÕES ESPECIALIZADOS

Tratar com ARCADIO REAL

Rua Margarida Apolônia, 97 Próximo ao Colégio Leopoldo

### Lar de Jesus

#### Convite

A Diretoria e as filhinhas do «Lar de Jesus» convidam aos meninos, meninas, rapazes, moças, senhoras, senhores, digníssimos representantes do povo, as Instituições no ramal de Nova Iguaçu para a solenidade em homenagem ao «Dia das Mães» a se realizar hoje, dia 8, nesta Instituição, com início às 15 horas, em sua sede, à rua Prof. Leopoldo Machado, no Caonze, com leve e atraente

### Electrocardiograma

Dr. Wliden R. Carvalho

CLÍNICA MÉDICA

Quartas e Sextas-feiras,

das 13 às 16 horas

Trav. Rosinda Martins, 71

Sala 206 — Nova Iguaçu

programa apresentado pelas abrigadas.

Lembrem-se, este é o dia consagrado à mais sublime das homenagens; é o dia da ternura, é o símbolo da Vitória.

A DIRETORIA

### DR. ALCIDES FATORELLI

MÉDICO DE CRIANÇAS

Consultas diariamente de 2 às 6 horas da tarde

Consultório: Av. Amaral Peixoto, 250 (antiga Rua Mendonça Lima) 1º andar — sala 3  
Residência: Rua Rita Gonçalves, 660 NOVA IGUAÇU Est. do Rio

### CONFEITARIA ELITE PANIFICAÇÃO

Doces finos. Biscoitos de todas as qualidades. Pão quente a toda hora. Especial no 14 moído à vista do freguês.

Aceitam-se encomendas para festas

Irmãos Carvalho

Rua Marechal Floriano, 1946 — Tel. 252 — Nova Iguaçu

## Casos e coisas do interior

Escreve: ANTENOR MAGALHÃES AMARAL

II

**N**INGUÉM, de relativa evidência, que chegasse a Camocim poderia livrar-se de uma designação pejorativa. Lugar pequeno, do interior, criara fama no norte, como a terra dos apelidos. O seu quartel-general era o hotel de d. Mundoca, a genial inspiradora desse irreverente modo de tratar os adventícios. Quarentona, feia e biliosa, em plena aposentadoria compulsória de algumas dezenas de amores mal sucedidos, d. Mundoca vingava-se dos homens dando-lhes alcunhas que assentavam como luvas, acompanhando as vítimas até o túmulo. Eximia nos temperos dos seus guizados e coisa das tradições culinárias de sua casa, notabilizaram-se os incomparáveis quitutes da veneranda e encruada donzela. A mão-de-vaca, mocotó, galinha ao molho pardo, buchada de bode, torta de camarão e feijoadá completa com leite de côco constituíam cardápios domingueiros de alta classe, de que participavam, pessoalmente ou em marmitas, os mais proeminentes glutões do lugar, entre outros o vigário, o juiz e o coletor, a indefectível trilha de ases dos comentários do dia na botica do cap. Eleutério.

Era o hotel de d. Mundoca o mais procurado, apesar do risco a que incorriam os seus hóspedes de mudar de nome por toda a vida, pelo espírito impiedosamente crítico da hoteleira. O cap. Eleutério, como tantas outras figuras respeitáveis, não escapara. Esse digno Euzébio Macário daquelas bandas, que ainda aplicava as mezinhas quinientistas da purga do óleo de ricino com calomelanos, clisteres, sanguessugas, ventosas e vomitório de tartaro e ipeca, num conservantismo rançoso e impenitente, fora tratado com o maior rigor pela natureza. Era um arremêdo de Quasimodo. Pequenininho, enjirido e muito corcunda, sempre curvado ao péso da giba, pescoço comprido e meio torto, tardigrado e paciente, invariavelmente trajando de branco da cabeça aos pés, lá ia todos os dias rumo à sua farmácia. D. Mundoca, numa hora de mau humor, recebendo-lhe amável cumprimento, resmungou para dentro de si mesma, mas o bastante para ser ouvida pelos circunstantes: — "T'esconjuro, Jaboti caído". Foi a conta. A alcunha tomou conta da cidade. O juiz, dr. Napoleão Juliano, também não escapara. Baixote, atarracado e feio como o remorso, quase sem pescoço tanto este se lhe enterrara no ombro, o ilustre magistrado aprofundara-se demais nos transcendentes estudos kárdécistas, para concluir convictamente (e aí de quem opusesse dúvidas) que era a encarnação viva de Napoleão, o seu mavóricio homônimo.

Lera e devorara farnélico, de cabo-a-rabo, toda a vasta literatura da vida do herói de Marengo e Austerlitz e, penetrado de que o seu físico nanico encarnava aquele espírito guerreiro, realizava, vez por outra, conferências intermináveis e chatíssimas, de um ridículo sem par, sobre as batalhas do extraordinário Corso. Frente a um quadro negro, giz em punho, berrava ordens de avançar, dava pulos traçando gráficos complicados, para explicar ao vivo o entrecuço dos exércitos no fragor dos combates. Ordinariamente o nobre juiz abusava dos aperitivos do boticário, uma cachacinha velha curtida com catuaba e excitantes outros da velhice transviada. Passava, então, cheio do espírito etílico a falar sozinho, conversando diretamente com os outros espíritos do além-túmulo. Sua figurinha curiosa era identificada à distância pelo costume de nunca vestir o paletó completamente. Fazia-o de um lado só, deixando a outra banda arriada, quase arrastando no chão. D. Mundoca implicara com esse exíguo modo do juiz se vestir, incompatível com sua alta investidura e passou a chamá-lo de dr. Carga Torta. O nome assentou como roupa sob medida. Os apelidos de d. Mundoca eram assim. Pegavam mais do que sarampo. Ao piedoso vigário, velhinho muito alto, magro e que pela sotaina escurrida até os pés parecia mais esguio ainda, d. Mundoca, ao vê-lo passar, teria dito, num fingido sentimento de piedade:

"Coitado do seu vigário, cada vez mais comprido e fininho. Até parece Seis horas em ponto."

O coletor como o padre, de elevada estatura e macérrimo, recebera a alcunha de Envelope aéreo.

De uma feita, chegaram a Camocim dois viajantes comerciais do Rio. Ainda em Fortaleza foram advertidos do risco de voltarem dali com os nomes mudados. Duvidaram. Houve aposta entre os colegas. Um desses moços, por motivo de queimadura na mão, ficara com os dedos anquilosados, retorcidos e sem movimento. O outro, português robusto e sadio, conversador incorrigível e metido a espirituoso, falava pelos cotovelos, com a boca cheia de língua, salivando abundantemente e borrifando quantos estivessem perto, na mira da metralhadora de sua boca, verdadeiro Orós de cuspo. Chegados a Camocim, procuraram o hotel de d. Mundoca, com quem se entenderam na portaria. O moço lusitano, mais falastrão do que nunca, prolixo e pernóstico no linguajar, chuviscou instintivamente de saliva a caprichosa maquillage da respeitável hoteleira que, furiosa e enojada, vai à sala de refeições repleta de hóspedes e dirigindo-se à creoula que servia à mesa, gritou:

"Ó Raimunda, leva os moços que estão lá fora para os quartos de cima. Põe aquele moreno Mão de gengibre no seis e o outro, o Boca de chuva, no oito".

O português perdera a aposta.

### Ronald Cardoso Alexandrino

ADVOGADO

Diariamente das 9 às 12 horas

Escritório: Rua Paulo Frontin, 61—S. 10—Tel. 268 NOVA IGUAÇU

### DR. JAIR NOGUEIRA

CIRURGIA GERAL

CONSULTÓRIO: Rua Otávio Tarquino, 8—Tel. 245-J20

2ª, 3ª, 4ª-feira e sábado, das 9,30 às 12 e das 15,30 às 19 horas

5ª-feira, das 15,30 às 19 horas. — 6ª-feira não há consultas

RESIDÊNCIA: Rua Rita Gonçalves, 561 — Tel. 261

Em aparelhos domésticos e **MÓVEIS** para todos os fins inclusive

# DRAGO E PROBEL

Lojas  MARACANÃ

Ihe servem melhor!

Av. Nilo Peçanha, 213 a 239 - Tel. 21 - Nova Iguaçu

Associação dos Proprietários de Imóveis de Nova Iguaçu

#### CONVITE

Ficam os srs. Proprietários de imóveis convidados a comparecer à Avenida Governador Amaral Peixoto, 238, sede da Associação Comercial e Industrial, às 20 horas do dia 11 do mês em curso, a fim de participar de uma Assembléa da referida entidade.

Nova Iguaçu, 7-5-1980.

JOAQUIM VAZ MARTINS

Presidente

Selos Federais— Na rua Marechal Floriano Peixoto, 2029, com Aquino, das 8 às 19 horas.

### FIQUE MILIONÁRIO

E AJUDE À OBRA SOCIAL DO GOVÉRNO

## ROBERTO SILVEIRA

Adquirindo Bilhetes da LOTERIA DO ESTADO

# Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

## Ordens de Serviço

Nº 91, de 22-4-60. — Admito, como extranumerários diaristas, para exercerem a função de Trabalhador, com a diária de cr\$ 130,00: Manoel de Souza e Djalma Mendonça, a partir de 5-4-60; José Oscar dos Santos, a partir de 7-4-60 e Ailton Gomes Nepa, a partir de 18-4-60, ficando lotados na Turma 23.

Nº 92, de 22-4-60. — Admito, como extranumerários diaristas, para exercerem a função de Trabalhador, com a diária de cr\$ 130,00: José Alves da Silva, Walter Henrique e Cosme José de Moura, a partir de 5-4-60, e João Soares de Moura, a partir de 6-4-60, ficando lotados na Turma 7; e para exercerem a função de Servente de Pedreiro, com a mesma diária, Erylon Antônio da Silva e Sebastião Ferreira, a partir de 12-4-60, ficando lotados na Turma 19.

Nº 93, de 22-4-60. — Admito, como extranumerário diarista, Ari da Conceição Galdino, para exercer a função de Trabalhador, com a diária de cr\$ 130,00, a partir de 31 de março último, ficando lotado na Turma 12.

Nº 94, de 22-4-60. — Admito, como extranumerários diaristas, para exercerem a função de Trabalhador, com a diária de cr\$ 130,00: Cid Paiva da Silva a partir de 4-4-60 e Jesuino Alves Pereira, a partir de 18-4-60, ficando lotados nas Turmas 9 e 23, respectivamente.

Nº 95, de 22-4-60. — Admito, como extranumerários diaristas, para exercerem a função de Auxiliar de Ensino com a diária de cr\$ 70,00: Adélia Freitas Mattos a partir de 11-4-60; Alani Lopes Buencourt a partir de 18-3-60; Dulce da Natividade Fernandes, a partir de 21-3-60; Glória Pinto Sa-ralva, a partir de 7-4-60; Iolanda Fernandes Faria, a partir de 24-3-60; Judith Lobo Ribeiro, a partir de 1-4-60; Leny Alves Ferreira, a partir de 7-4-60; Marlene Maria dos Santos, a partir de 18-3-60; Matilde Ribeiro Silva, a partir de 7-4-60; Vera Lúcia Teixeira Silva, a partir de 22-3-60; e para exercerem a função de Servente, Deusedina da Silva, a partir de 12-4-60 e Geraci Conceição da Silva, a partir de 6-4-60, com as diárias de cr\$ 35,00 e 50,00, respectivamente.

Nº 96, de 25-4-60. — Admito, como extranumerário diarista, Clarisse Alves Silvestre dos Santos para exercer a função de Servente, com a diária de cr\$ 35,00, a partir de 18-4-60.

Nº 97, de 25-4-60. — Fica dispensado, a pedido, o extranumerário diarista Margarida Celestino, da função de Auxiliar de Ensino, com a diária de cr\$ 70,00, a partir de 1 do corrente mês.

Nº 98, de 25-4-60. — Ficam dispensados, por abandono do serviço, de acordo com o Aviso nº 234/DVO, os extranumerários diaristas Francisco Luiz Geraldo e José Francisco dos Santos da função de Trabalhador, com a diária de cr\$ 130,00, a partir de 18 do corrente mês.

Nº 99, de 26-4-60. — Admito, como extranumerários diaristas, para exercerem a função de Auxiliar de Ensino, com a diária de cr\$ 70,00, Maria Tereza Simão e Irineá Regis da Veiga, a partir de 7-4-60 e 18-4-60, respectivamente.

Nº 100, de 26-4-60. — Admito, como extranumerário diarista, Francisco Rodrigues dos Santos, para exercer a função de Pedreiro, com a diária de cr\$ 145,00, a partir de 12 do corrente mês, ficando lotado na Turma 19.

Nº 101, de 26-4-60. — Fica dispensado, por conveniência do serviço, de acordo com o Aviso nº 212/DVO, o extranumerário diarista Paulo Antônio Varella Coelho da função de Motorista, com a diária de cr\$ 140,00, a partir de 2 do corrente mês.

Nº 102, de 26-4-60. — Admito, como extranumerário diarista, Maria Firmina Carneiro Figueira, para exercer a função de Servente, com a diária de cr\$ 50,00, a partir de 1 do corrente mês, ficando dispensada da função anterior.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

## Portarias do sr. Prefeito Municipal

8-2-60. — Concede, nos termos dos artigos 96, parágrafo único e 104, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário diarista Onofre José de Faria, 15 dias de licença para tratamento de saúde, com salário integral, em prorrogação.

17-2-60. — Concede, nos termos dos artigos 103 e 104, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958 e de acordo com o laudo médico, ao Oficial Administrativo, Padrão L, do Quadro II, Ary Soares de Souza e Melo, 90 dias de licença, para tratamento de saúde, com vencimento, em prorrogação.

18-2-60. — Concede, nos termos do artigo 252, Item II, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, alterado pelo parágrafo único do artigo 3º, da Resolução n. 651, de 21 de novembro de 1958, ao extranumerário diarista Geraldo Mario da Silva, 54 dias de licença, por motivo de acidente no trabalho, com salário integral, deduzido o montante pago pela Cia. Seguradora, a partir de 21-12-59.

19-2-60. — Concede, nos termos dos artigos 96, parágrafo único e 104, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958 e de acordo com o laudo médico, licença para tratamento de saúde, com salário integral, aos extranumerários diaristas Ozório Magno de Araujo, 10 dias e Artêmio Rangel de Oliveira, 6 dias, ambos a partir de 18 do corrente mês e José Pereira da Silva, 60 dias, em prorrogação.

22-2-60. — Concede, nos termos dos artigos 96, parágrafo único e 104, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958 e de acordo com o laudo médico, ao Contabilista, Padrão M, do Quadro III, Clélia Pontes Callim, 10 dias de licença, para tratamento de saúde, com vencimento, a partir de 18 do corrente.

25-2-60. — Concede, nos termos dos artigos 96, parágrafo único e 104, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958 e de acordo com o laudo médico, aos extranumerários diaristas José Reis de Souza e Pedro Lourenço da Silva, 6 dias de licença cada um, para tratamento de saúde, com salário integral, ambos a partir de 22 do corrente mês.

28-2-60. — Concede, nos termos dos artigos 96, parágrafo único e 104, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958 e de acordo com o laudo médico, licença para tratamento de saúde, com salário integral, aos extranumerários diaristas: Aristides de Oliveira Silva, 90 dias, a partir de 14 de janeiro último; Francisco José Vieira, 10 dias, a partir de 22 do corrente mês; Sebastião Alves, 4 dias, a partir de 24 do corrente, e Quilziano Guimarães, 30 dias, em prorrogação.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

PRODUTOS **CAROLINA** MARCA REGISTRADA  
**GRANJA CAROLINA**  
 LINS & FILHOS LTDA.  
 Aves — Ovos — Pintos — Rações  
 Avelina, Sulina, Cevalina e Gadolina  
 AV. NILO PEÇANHA, 439 — TEL. 55 — NOVA IGUAÇU

**A MOVELAR**  
 Móveis de todos os estilos, Colchões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas, Televisões, Máquinas de Costura e outros aparelhos domésticos.  
 VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO  
**Maurício Kotler**  
 Rua Mal. Floriano Peixoto, 2215  
 Tel. 413-111 (por favor) — Nova Iguaçu

COMERCIANTE ou INDUSTRIAL  
 Faça da **ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL** a defensora de seus direitos e prerrogativas  
 Assistência jurídica às 3ª, 5ª e sábados, das 9 às 12 horas  
 Rua Mendonça Lima, 236 — Sobreloja

**Laboratório de Análises Clínicas São Geraldo**  
 DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO  
 Av. Nilo Peçanha, 54 — salas 11 e 12 — Tel. 87 (por favor) — Nova Iguaçu  
 Exames de Sangue, Urina, Fezes, etc. — Reação de Galli-Mainini, Friedmann. — Reações sorológicas para diagnóstico da Sífilis. — Tubagens, etc.  
 Exames anatómo-patológicos.  
 Colheita a domicílio. — De 7,30 horas às 18,30 horas  
 Aos sábados até às 16 horas

**DR. LUIZ VAN BERG**  
 Cardiologista do Hospital do Servidor do Estado (I.P.A.S.E.)  
 DOENÇAS DO CORAÇÃO  
 Eletrocardiograma — Arteriotomias Periféricas  
 CONSULTÓRIOS:  
 Nova Iguaçu: Rua Marechal Floriano, 1798, S. 201  
 Rio de Janeiro: R. Alvaro Alvim, 27, S. 33-Tel. 42-0235  
 Tel. 304-120 — 3ª, 5ª e sábados desde 13 horas  
 2ª, 4ª e 6ª-feiras das 14 às 16 horas

## INDICADOR Profissional e Comercial

**Médicos**  
 Dr. Pedro Regis Sobrinho — Médico operador. Partos. — Consultas diárias das 8 às 12 hs. — R. Bernardino Melo, 1839 sala 11, Edif. Cocozza.

**Advogados**  
 Dr. Paulo Machado-Advogado — R. Octulio Vargas, 35, 1º and. Fone: 282. — Nova Iguaçu.

**Dentistas**  
 Luis Gonçalves — Cirurgião Dentista — Diariamente das 8 às 18 horas. Travessa Paraguassú, n. 14. Telefone, 314. — Nova Iguaçu.

**RUBEM SILVA** — Cirurgião-dentista. — Ed. Carlos, 2º andar, s. 220. Telefone, 42-5951 Rio de Janeiro.

**CONSTRUTORES**  
 João Smanets — Construtor licenciado. — Encarrega-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Res. 1 Rua Marechal Floriano, 2036 — Casa XI — Nova Iguaçu.

**Roberto Baroni Soares** — Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçu à rua Edmundo Soares, 304.

**Fertilizante completo**  
 Quando se espargue o superfosfato diariamente pelos animais do estábulo, à razão de meio quilograma por vaca, obtém-se o efeito de um excelente absorvente e desodorante, e ao mesmo tempo se consegue um fertilizante completo e bem equilibrado à terra.

**DR. AFONSO FATORELLI**  
 MÉDICO OCULISTA  
 ASSISTENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
 Receita de Óculos - Doenças e Operações dos Olhos  
 CONSULTÓRIO: Avenida Amarel Peixoto, 236 Sala 304 — Prédio do Banco de Minas Gerais  
 2ª, 4ª, e 6ª-feiras, das 8,30 às 12 horas (consultas comuns)  
 À tarde: Consultas com hora marcada.

**A respeito da melhor ordenha**  
 O melhor ordenhador é aquele que conhece suas vacas e procede de acordo, para obter a maior produção de cada uma delas. As vacas se acostumam a uma rotina diária e produzem mais quando a alimentação, o cuidado e a ordenha se realizam na mesma ordem todos os dias.

**Educandário Sta. Catarina**  
 Infantil — Primário — Admissão — Datilografia  
 RUA CAPITÃO GASPARD SOARES, 221  
 (Ao lado do Hospital de Nova Iguaçu)

**O racionamento da vaca**  
 É preciso considerar que uma fórmula errada do racionamento da vaca pode influir sobre a produção leiteira, sobre seu crescimento e também sobre o desenvolvimento do feto. Essa última condição tem uma importância extraordinária durante a gravidez, e pode comprometer mais tarde, senão a vida, pelo menos toda a evolução da futura cria.

**Curso Washington Luiz**  
 DATILOGRAFIA — OFICIALIZADO  
 Aprenda datilografia com eficiência, sob orientação de professora diplomada. Máquinas novas. Conferem-se diplomas visados pela Remington. Aulas diurnas e noturnas.  
 CURSO DE TAQUIGRAFIA OFICIALIZADO  
 AV. NILO PEÇANHA, 436 — SOB. — NOVA IGUAÇU

**FRIGIDAIRE**  
  
 Caminhões — Carros — Peças e Acessórios. — Oficinas para reparos em geral.  
  
**MOPEMA S/A**  
 Indústria e Comércio  
 AGENTES AUTORIZADOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.  
 SEDE PRÓPRIA: Trav. 13 de Março, 48/72 — Tel. 272 — Nova Iguaçu

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO**  
 Escritório: Rua 13 de Maio, 85 — sala 204 — Nova Iguaçu  
 A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, plena proprietária das FAZENDAS MADUREIRA, MORRO AGUDO, TINGUÁ e SÃO JOSÉ, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que ditas terras não poderão ser vendidas nem retalhadas os terrenos, a nenhum pretexto, nem, tampouco, exploradas as pedreiras existentes, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa ou quem legalmente a represente.  
 MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADA — Provedor

## Rio, Brasília e Arcádia

(Conclusão da 3ª página)

Dentro da mesma ordem de idéias, se quisermos falar de outros tempos, francamente literários, imortalizadores da velha Capital, podemos lembrar os nomes inesquecíveis de Machado de Assis, João do Rio, José de Alencar, Coelho Neto e muitos outros, hoje autores nacionais consagrados.

Quando Brasília, por exemplo, poderá se louvar de seus filhos, para feito igual? Quando, lá, surgirão regionalistas como um Gastão Cruls: como esse Vivaldo Coaracy, apaixonado de Paqueta, — a polemizar com a sua rival Raquel de Queiroz da Ilha do Governador — ou como o Luiz Edmundo, do "Rio de Janeiro de meu tempo"?

Por isso é que reclamaremos sempre para esta cidade de Nova Iguaçu a atuação de seus filhos mais ilustres, para que se tornem, cada vez mais regionalistas como aqueles acima, sobretudo ao tecer histórias... Ou estórias que imortalizam, para que todas as nossas instituições, inclusive a Arcádia, perdurem!

Não nos sentiremos satisfeitos vendo tantos talentos se dissiparem em preocupações outras, puramente comerciais, para as quais o tempo jamais também haverá de faltar.

Como já sentimos, o que almejamos é que o Município, tendo à frente suas instituições culturais, mobilize seus filhos mais capazes e legítimos para que, à maneira da Velha Capital ou Belacap e de outras grandes cidades, possa viver literariamente feliz com eles permanentemente a inspirá-los e a receber deles a melhor e a mais duradoura das recompensas, que é justamente a preservação de sua História, conservada com carinho, para a maior de suas glórias.

CONFRADE

### Inaugurado o Museu Histórico

Como testemunho do que acabamos de escrever, um grupo alegre e inteligente de iguaçuanos, — natos e de coração — acaba de inaugurar à Trav. Rosinda Martins, no andar térreo da Rádio Solimões, o Museu Histórico de Nova Iguaçu, em estilo caricato.

Muitas das exposições são magníficas, bem espirituosas. Vimos dois arcades — o do paletó e o do cinto — rirem-se a valer, ao mesmo tempo que depositavam o dinheiro em benefício do Patronato local.

Pareceu-me o Museu enquadrar-se no espírito da crônica acima, segundo a qual devem ser preservadas, com carinho e amor, a vida, as peculiaridades e essa coisa cara que se chama: o patrimônio de nossa gente.

Os idealizadores do Museu irão ver o êxito que alcançaram, sobretudo com o que é nosso, mesmo fazendo a crítica que fizeram — forma superior de manifestação da inteligência e observação.

Se todos os atingidos pelo que vai nesse Museu de ferro e fogo souberem manter o espírito esportivo, rir-se-ão a valer.

Ainda em tempo, quero lembrar que irei sugerir àquêlê nosso amigo do cinto — como eu sinto! — uma ligeira dieta. Parabéns. — C.

## ESCRITORIO ALEX

SERVIÇOS GERAIS DE CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGENS

ALEXANDRE RAPHAEL

FOTOCÓPIA: Rapidez — Perfeição — Qualidade

Rua dr. Getúlio Vargas, 197 — Nova Iguaçu

## Para produzir mais leite

O leite completo consiste de proteínas, açúcar de leite, gordura láctea, minerais e vitaminas, com a água como o maior ingrediente simples. Os estudos realizados demonstraram que se produz mais leite quando as vacas podem beber com frequência, do que quando só lhes dá água nas horas da refeição.

### VAI CONSTRUIR OU REFORMAR?

CASA MERCÚRIO DE FERRAGENS LTDA.

A MAIS COMPLETA DO MUNICÍPIO!

R. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2210 - tel. 47

## Videiras mais produtivas

As videiras enxertadas em rizomas vigorosos são geralmente mais produtivas e robustas do que a mesma variedade propagada por estacas. Este sistema, desde há muito praticado na Europa, para remover os vinhedos, foi experimentado, com êxito, na Estação Agronômica de Geneva, em Nova York.

### AIDYL MARTINS PEREIRA

ADVOGADO

As terças e quintas-feiras, das 8 às 12 horas  
Av. Nilo Peçanha, 10 — Sala 204 — Nova Iguaçu

## O ferro é indispensável

O ferro não se torna somente indispensável à formação normal da clorofila; tem uma ação favorável e geral na vida das plantas; estimuladas as funções, determina indiretamente a formação de amido, açúcar e celulose, regulariza a assimilação do ácido carbônico, etc.

### FLAVIO FERNANDES FARIA

ADVOGADO

Diariamente das 8 às 11 horas  
Rua Paulo Frontin, 27 — Sala 1 — Nova Iguaçu

### BUFFET IGUASSUANO

Organiza-se qualquer serviço de festas, recepções e casamentos (com todo o material completo). Tratar com o sr. Alfredo, na rua Lafayette Pimenta, 308.—Nova Iguaçu.



### CLAUDIO CARLOS ACIOLY

ADVOGADO

Diariamente das 9,30 às 11,30 hs. e das 18 às 19 hs.  
Edif. Cine Iguaçu — Salas 501 e 502

À venda nas Drogarias e Farmácias

ENTREGAMOS A DOMICÍLIO

Telefone: 28-1213

### DENTAL NOVA ESPERANÇA LTDA.

Comunica aos srs. Dentistas e Protéticos que tem em exposição a última descoberta da Odontologia. Dentaduras e Roach: Maleáveis — flexíveis — absolutamente inquebráveis.

Possui técnico especializado — Alta Prótese — Garantia — Pontualidade — Artigos dentários em geral.

Dental Nova Esperança Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 10 1º andar — sala 201 — Nova Iguaçu — Estado do Rio

### Seguro de vida

Acidentes Pessoais e do Trabalho, Fogo, Automóveis, Fidelidade.

Roberto Cabral  
CORRETOR OFICIAL

R. Governador Portela, 814  
Tel. 418 — Nova Iguaçu

### PROLAR S. A.

Agência de Nova Iguaçu

A PROLAR solicita o comparecimento à sua nova Agência de todos os portadores de títulos em atraso, a fim de que não percam o direito às importâncias já depositadas.

Comunica, outrossim, que os pagamentos de mensalidades poderão ser efetuados diretamente à nova Agência, à rua Marechal Floriano Peixoto, 1748, s/2, a partir das 8,30 hs

### GILTO DO NASCIMENTO

Despachante Oficial

Trata-se de Licenças de Veículos e Cartelas de Motorista

Rua dr. Getúlio Vargas, 179  
Nova Iguaçu

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOÃO DE MERITI  
Estado do Rio de Janeiro — Cartório do 4º Ofício

## Edital de Praça

com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

O doutor Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, etc...

Faz saber aos que o presente edital de praça com prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dêbe conhecimento tiverem, que o Porteiro dos Auditórios desta Comarca, venderá em Hasta Pública pelo valor superior ao da avaliação que é de Cr\$ . . . 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), no dia 10 de maio do corrente ano, às 15,30 horas, no Edifício do Fórum desta Comarca, sito à avenida Arruda Negreiros, 241, sobrado, os seguintes bens penhorados ao executado Florentino Tavares Oliveira na ação executiva que lhe move Adolff Kremer, a saber: — Prédio número 191 da avenida Castro Alves, próprio para negócio, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francês, constituído de um salão e um W. C., em bom estado de conservação, e teto de laje. Prédio número 191, fundos da avenida Castro Alves, próprio para residência, construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francês, com dois quartos, uma sala, uma cozinha e um banheiro completo, taquado, teto de laje, em bom estado de conservação. Lote de terreno de número 31 da quadra D, com frente para avenida Castro Alves, medindo 16,20 metros de frente para referida avenida, 15,30 metros na linha dos fundos por 29 metros pelo lado direito e 30,30 metros pelo lado esquerdo, limitando pelos lados e fundos com terrenos do Parque São Roque, de propriedade da Empresa Parque Lafayette Ltda., cujos sucessores, situados no Parque São Roque, no primeiro distrito deste Município, dentro do perímetro urbano. E quem os bens quiser arrematar deverá comparecer no referido local, no dia e hora acima mencionados, sendo os mesmos bens entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será afixado no local de costume e por cópia publicado no Diário Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de março do da ano mil novecentos e sessenta. Eu, Paulo Oscar Pio Gomes dos Campos, Escrivão substituto o datilografeti. Moacyr Marques Morado — Juiz de Direito. 3-3

**FOTO ELITE** Atende-se a domicílio para casamento. Retratos p/ documentos em 30 minutos. Especialista em reprodução de retratos a crayon, sépia e óleo. Vendas de máquinas, filmes, quadros, santos e álbuns. Rua Marechal Floriano Peixoto, 2243 — Loja — Tel. 413 — Nova Iguaçu

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOÃO DE MERITI  
Estado do Rio de Janeiro — Cartório do 4º Ofício

## Edital de Praça

com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

O doutor Moacyr Marques Morado, Juiz de Direito da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, etc...

Faz saber aos que o presente edital de praça com prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dêbe conhecimento tiverem, que o Porteiro dos Auditórios desta Comarca, venderá em Hasta Pública pelo valor superior ao da avaliação que é de Cr\$ . . . 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), no dia 10 de maio do corrente ano, às 15,30 horas, no Edifício do Fórum desta Comarca, sito à avenida Arruda Negreiros, 241, sobrado, os seguintes bens penhorados ao executado Alfredo Adelfino Pels e sua mulher, na Ação Executiva que lhe move João Cesar Machado, a saber: — Lotes de terrenos de números 1 e 2 da quadra 9 medindo reunidos 20 metros de frente pela Praça Roma, 33 metros de largura na linha dos fundos, confrontando com o lote 5, por 48 metros de extensão da frente aos fundos pelo lado esquerdo, onde confronta com o lote 3 e 45 metros de extensão da frente aos fundos pelo lado direito onde confronta com a avenida Madrid em toda a sua extensão e com a qual faz esquina, situados no Jardim Metrópole, primeiro distrito deste Município, dentro do perímetro urbano. E quem os bens quiser arrematar deverá comparecer no referido local, no dia e hora acima mencionados, sendo os mesmos bens entregues a quem o maior lance oferecer acima da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será afixado no local de costume e por cópia publicado no Diário Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta. Eu, Paulo Oscar Pio Gomes dos Campos, Escrivão substituto o datilografeti. Moacyr Marques Morado — Juiz de Direito. 3-3

### CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Departamento de Nova Iguaçu

OFICIALIZADO

Rua Bernardino Melo, 1561

Acham-se abertas as matrículas nos seguintes cursos: Iniciação Musical (desde 4 anos), Pré-teórico, Teoria, Harmonia, História da Música, Piano, Violino, Acordeon, Canto, Canto Coral, Ballet e Instrumentos de sopro.

## Oficina Mecânica Agostinho



Consertos, Reformas em geral e Acessórios. — Solda Elétrica e a Oxigênio. — Pinturas em geral. — Serviço de Tórno, Prensa e Estufa.

OLIVEIRA & JORDÃO

Av. Amaral Peixoto, 490 (esquina de Barros Júnior) — NOVA IGUAÇU

**Coluna do Estudante**

## Palavras finais de agradecimento

Ocupamos hoje este cantinho de página para agradecer as palavras a nós dirigidas por alguns amigos e colegas quando da transmissão, domingo passado, da Presidência e Vice-Presidência da União Iguassuana de Estudantes a Ney Alberto Gonçalves de Barros e Joel de Souza Marinho.

Sinceramente, foi com grande emoção que ouvimos as palavras de Edson Fonseca Labuto, fundador do «Centro Cultural Pereira da Silva»; Wandec Pereira, fundador e alma do «Teatro dos Estudantes Iguassuanos»; vereador Russani Elias José, Waldck Pereira, Pedro Ernesto, representante do «Grêmio Literário-Cultural Ruy Barbosa»; Ney Barros, Joel Marinho e outros cradores que ocuparam a tribuna.

Colegas! Todos os agradecimentos são poucos para expressar nossa gratidão. Todavia, cumpre-nos aqui dizer que se glórias tivemos, estas são devidas à equipe que, durante a nossa gestão, conosco colaborou. Não fosse o esforço e o trabalho de Maria Teresa Tavares, Samira Simão, Elenice Batista, Ivete Vieira, Edson Labuto, Luiz Z. Lima, Wandec Pereira, Luiz Borges, João Batista, Irany Brito, Gerson Tavares, José Góes Filho, Gerson França, Jonatas Rodrigues, Milton Sá Freire Ribas, Oscar Rosas, Jorge Ribeiro, Alcino Menezes Sampaio, Laury Barcelos, Amaro Fernando Nouaes, Pedro Ernesto, Henrique, Adolfo e tantos outros, jamais teríamos conseguido elevar o nome da União Iguassuana de Estudantes ao ponto onde se encontra atualmente.

Não poderíamos, entretanto, esquecer os nomes de Wilson Mosinho de Oliveira, criador de «A Hora do Recreio»; Duílio Alves, diretor-gerente da Rádio Solimões; José Bedeu de Nouaes, Edson Dias, Djalma Barroso, Júlio Góes, presidente da ACINI, Luiz de Azevedo, diretor deste tradicional seminário iguassuano, verdadeiro braço direito do Departamento de Divulgação da UIE, Sebastião de Oliveira, Enely Moretti, Luiz Fernando de Oliveira, vereador José Montes Paizão, demais editores e todos os Diretores de Colégios que colaboraram com a entidade.

A vocês, estudantes iguassuanos, atuais dirigentes da UIE e colaboradores anônimos do órgão máximo dos secundaristas da terra da laranja, os nossos sinceros votos de uma profícua administração no biênio 60/62.

Muito obrigado por tudo que vocês fizeram pela União Iguassuana de Estudantes, e contem com os nossos modestos préstimos à causa estudantil.

CARLOS OCTAVIO PEREIRA CALDAS

### Bazar Americano

Ferragens, Aluminios, Louças, Tintas, Cristais,  
Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.

#### IRMÃOS MATTOS

Rua Mal. Floriano, 2029 e 2046 — Tel. 28-120  
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

### EDITAL

Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Nova Iguaçu

O bacharel Getúlio Moura Filho, pelo presente edital com o prazo de trinta dias e publicação por duas vezes, atendendo ao que foi requerido pela Imobiliária Universal S. A., faz saber aos promitentes compradores Ozires Pereira da Silva, José Agência dos Santos, Jair da Silva Gomes, Domingos Barbosa Filho, Augusto Gomes da Silva, Romeu Lima, Oswaldo Lopes, João Batista Lopes, Sebastião Cardoso de Mattos e José Rodrigues Galheiro, residentes atualmente em lugares ignorados, para comparecerem no cartório do 2º Ofício de Nova Iguaçu, sito à rua Getúlio Vargas, 78, e solverem seus respectivos débitos, referentes às promessas de venda dos lotes situados no Jardim Moderno, neste Município, sob pena de o não fazendo, serem canceladas as referidas promessas. Dou fé, Nova Iguaçu, 18 de abril de 1960. Eu, Getúlio Moura Filho, Oficial do Registro o subscrevi e assino. *Getúlio Moura Filho.* 1-2

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

## FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128      Trav. São Mateus, 58  
Tel. 313—NOVA IGUAÇU      NILÓPOLIS—E. do Rio

### OFICINA MECANICA

SOLDA ELÉTRICA E  
OXIACETILENICA

Serviço de torno mecânico e plana, prensa hidráulica, consertos de máquinas em geral, reformas em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo, retíficas de motores e eixo de manivela.

**Bittencourt & Marcão Ltda.**  
TRAVESSA 12 DE MARÇO, 24  
TEL. 136 — NOVA IGUAÇU

Juízo de Direito da 1ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu  
Cartório do Oitavo Ofício

## EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

com o prazo de dez dias

O doutor Enéas Marzano, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, etc. Faz saber a José de Melo Cavalcanti que por este Juízo e Cartório do Oitavo Ofício lhe foi movida por Manoel Carlos da Silva uma Ação de Despejo, na qual foi proferida a sentença do teor seguinte: — «Vistos, etc. Manoel Carlos da Silva p opô a presente ação de despejo contra José de Melo Cavalcanti, seu inquilino do prédio edificado no lote 15 da Praça das Pérolas, situado à margem da Estrada de São Bento, em Belford Roxo, neste Município, para cobrança dos alugueres vencidos a partir de março de 1957 até a presente data, a razão de Cr\$ 500,00 mensais. O réu foi regularmente citado por Edital, não purgou a mora nem contestou a ação. Chamo este feito à ordem, revogando o despacho de fls. 22. Isto posto: Julgo procedente a ação e decreto o despejo de José de Melo Cavalcanti do prédio acima referido, assinando-lhe o prazo de dez (10) dias para a ocupação, sob pena de notificação R. e L. Nova Iguaçu, 27 de fevereiro, 1960. (a) Pedro J. Alexandre P. França, Juiz de Direito». Constatando, ainda, dos autos a petição seguinte: «Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu — Manoel Carlos da Silva, nos autos da ação de despejo que move contra o sr. José de Melo Cavalcanti, e que transita pelo expediente do Cartório do Oitavo Ofício da Nota desta Comarca, à vista da sentença de fls. 24 vem requerer a V. Excia. se digna de mandar expedir os editais de notificação para a competente publicação. Termos em que petição deferimento. Nova Iguaçu, 9 de abril de 1960. (a) Mário D. Cavalcanti. (Devidamente selada). Despacho: J. sim. Em 19-4-60. Marzano» — em virtude do presente edital, fica o referido José de Melo Cavalcanti notificado para, no prazo de dez (10) dias, que correrá a partir da publicação do presente, desocupar o prédio edificado no lote 15 da Praça das Pérolas, situado à margem da Estrada de São Bento, em Belford Roxo, neste Município. Para que chegue ao seu conhecimento, é passado o presente, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias de mês de abril de mil novecentos e sessenta. Eu Enéas Fernandes Boechat, Escrevente de Justiça o datilografarei. E eu, Rodolpho Quaresma de Oliveira, Escrivão o subscrevi. — Enéas Marzano, Juiz de Direito. 1-2

### Alfaiataria São José

DARCY, ALFAIATE

Tradicional nome da elegância masculina e feminina  
ROUPAS SOB MEDIDA

Travessa Mariano de Moura, 4 — Nova Iguaçu

### EDITAL

Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Nova Iguaçu

O bacharel Getúlio Moura Filho, pelo presente edital com o prazo de trinta dias e publicação por duas vezes, atendendo ao que foi requerido pela Empresa Construtora do Lar S. A., faz saber aos promitentes compradores Mauro Silva Padilha de Oliveira, Manoel Martins de Aguiar, José Francisco da Silva, Oriando Silva, Doralce Ferreira Silva, Maria da Glória Costa Costa do Couto, José Henrique Sueh, menor assistido por seu pai José Mendes Sueh, Joaquim Pacheco Rezende Filho, Euclides Pacifico e Inicencio Carnevali, residentes atualmente em lugares ignorados, para comparecerem no cartório do 2º Ofício de Nova Iguaçu, sito à rua Getúlio Vargas, 78, e solverem seus respectivos débitos, referentes às promessas de venda dos lotes de terreno situados na Vila Formosa, neste Município, sob pena de o não fazendo, serem rescindidas as promessas e canceladas as respectivas averbações. Dou fé, Nova Iguaçu, 29 de abril de 1960. Eu, Getúlio Moura Filho, Oficial do Registro o subscrevi e assino. *Getúlio Moura Filho.* 1-2

### Fernando Celso Guimarães

ADVOGADO

Rua Getúlio Vargas, 58 — Sala 14 — Nova Iguaçu  
Diariamente, de 9 às 12 horas

### EDITAL

Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Nova Iguaçu

O bacharel Getúlio Moura Filho, pelo presente edital com o prazo de trinta dias e publicação por duas vezes, atendendo ao que foi requerido por Antonio Cardoso Lucas, faz saber ao promitente comprador Alvaro Fernandes, residente atualmente em lugar ignorado, para comparecer no cartório do 2º Ofício de Nova Iguaçu, sito à rua Getúlio Vargas, 78, e solver seu respectivo débito, referente à promessa de venda do lote de terreno situado no Prata, neste Município, sob pena de o não fazendo, ser rescindida a promessa e cancelada a respectiva averbação. Dou fé, Nova Iguaçu, 29 de abril de 1960. Eu, Getúlio Moura Filho, Oficial do Registro o subscrevi e assino. *Getúlio Moura Filho.* 1-2

### Rasgou seu terno?

## SERZIDEIRA

Rua Bernardino Melo,  
nº 1549—Nova Iguaçu

JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU  
Estado do Rio de Janeiro

## Edital de Citação

com o prazo de 30 dias, passado a requerimento de Alexandrino José de Oliveira Gomes

O doutor Enéas Marzano, Juiz de Direito da 1ª Vara Civil da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc. Faz saber a Marly da Silveira Gomes que se encontra em lugar incerto e não sabido do qual por este Juízo e Cartório do 2º Ofício transitam os autos de ação de despejo que lhe move seu marido Alexandrino José de Oliveira Gomes, do qual constam a citação e despacho a quota abaixo transcritos nos seguintes termos: «Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu. Alexandrino José de Oliveira Gomes, portuense, casado, operário, residente na avenida Manoel Duarte, n. 525, em Mesquita, neste Município, tendo em vista o disposto no art. 317, n. IV, do Código Civil, quer promover Ação Ordinária de Despejo contra sua esposa Marly da Silveira Gomes, brasileira, doméstica, de paradeiro desconhecido, para o que expõe a requerer a V. Excia. o seguinte: I — Que é legitimamente casado com V. Excia. o seguinte: II — Que o casal não possui bens, nem filhos; III — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; IV — que o casal não possui bens, nem filhos; V — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; VI — que o casal não possui bens, nem filhos; VII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; VIII — que o casal não possui bens, nem filhos; IX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; X — que o casal não possui bens, nem filhos; XI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XII — que o casal não possui bens, nem filhos; XIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XIV — que o casal não possui bens, nem filhos; XV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XVI — que o casal não possui bens, nem filhos; XVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; XIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XX — que o casal não possui bens, nem filhos; XXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XXII — que o casal não possui bens, nem filhos; XXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; XXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; XXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; XXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XXX — que o casal não possui bens, nem filhos; XXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; XXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; XXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; XXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; XXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XL — que o casal não possui bens, nem filhos; XLI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XLII — que o casal não possui bens, nem filhos; XLIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XLIV — que o casal não possui bens, nem filhos; XLV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XLVI — que o casal não possui bens, nem filhos; XLVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; XLVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; XLIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; L — que o casal não possui bens, nem filhos; LI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LII — que o casal não possui bens, nem filhos; LIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVI — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXVII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXVIII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIX — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXX — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXXI — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXII — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXIII — que a sociedade conjugal teve duração de três (3) anos, tomando como termo inicial o dia 15 de fevereiro de 1957, perante V. Excia. e no Cartório da 1ª Circunscrição; LXXXXXXXIV — que o casal não possui bens, nem filhos; LXXXXXXXV — que a sociedade conjugal

**ESPORTES**

A LID teve boa semana no setor esportivo, haja vista que, com o vôleibol masculino, foi a vice-campeã da I Olimpíada Fluminense (campeã Volta Redonda), que hoje prossegue com o polo aquático, em Volta Redonda, e a vencedora da taça Artur Silva, derrotando amplamente o T. C. Mesquita.

— Começa hoje (às 13,15 hs. os 2º quadros e 15,15 hs. os jogos principais) o campeonato de futebol com os jogos: Volantes x Mesquita, Miguel Couto x Gigante, 15 de Novembro x Aliados, Mercado x União e Filhos de Iguassú x Esperança, entre os filiados, e Santa Eugênia x Potiguar, Maria Leopoldina x Vasquinho e Americano x São Pedro, vinculados. Nos filiados disputa-se, mais uma vez, a posse transitória do troféu Norival Chaves.

— Fomos informados que o dr. Mário Guimarães, Secretário do Interior e Justiça, conseguiu para o E. C. Iguassú uma das três únicas tabelas de vidro existentes no Estado do Rio.

— Dada a importância do VI Campeonato Fluminense de Basquete, a ter lugar em junho, neste Município, quer o governo estadual, quer o municipal concederem as verbas pleiteadas pela LID.

**Notas da LID**

Amanhã, reunião dos clubes participantes do certame de juvenis.

— Aprovado o campo do Miguel Couto, que assim este ano jogará "em casa".

— Pedido ao CRD o alvará do Filhos de Iguassú.

— Foram conferidos os títulos de campeão e vice dos torneios iniciais dos filiados e vinculados ao Gigante e Volantes e Potiguar e Vasquinho, respectivamente, e de filiação ao 15 de Novembro e Mercado.

**Rapidinhas**

Logo mais, Queimados x América (mistro), no vizinho distrito. — O T. C. Mesquita, ao ensejo do baile de aniversário (14º), empossou a nova diretoria, ontem. — Dois empates entre Miguel Couto x Beija Flor 1 e Santa Eugênia x Natal 2 x 2. — Duas goleadas: União 7 x Pereira Reis 1, Aliados 6 x Revelação 2. — O Mesquita

**NOITE PORTUGUESA**

Dia 21 de maio, às 20 horas, no

**Nova Iguaçu Country Club**

Grande homenagem à Colônia Portuguesa de Nova Iguaçu e Municípios vizinhos

FRANCISCO JOSÉ  
O maior cantor da atualidade

FADOS — GUITARRADAS — LINDAS CANÇÕES  
Cantares de Portugal — Saudades de Além Mar — Melodias de Portugal, etc.

CASA DO PORTO — Apresentando o seu conjunto folclórico Armando Leça

Embaixador de Portugal — convidado de honra

O Nova Iguaçu Country Club homenageará os portugueses, verdadeiros baluartes do desenvolvimento e do progresso da terra iguaçuana!

CONVITES: Os interessados, mesmo aqueles que não fazem parte do quadro social, devem procurar a Diretoria ou o sr. Epaminondas, na Secretaria do Clube, à rua Barros Júnior, 862, tel. 140. ♦ Reserva de Mesas.

**Declaração**

Irmãos Palladino & Cia. Ltda., firma estabelecida à rua Marechal Floriano Peixoto, n. 2023, nesta cidade, comunica à praça que foi perdida, no trajeto da rua Marechal Floriano para a rua Barros Júnior, uma pasta contendo diversos documentos e ainda os livros diário, razão e registro de compras da referida firma, que eram levados à residência do contador da firma. Gratificasse a quem encontrá-la e entregar no referido endereço.

Nova Iguaçu, 30 de abril de 1960.

Irmãos Palladino & Cia. Ltda.

**Independentes T. C.**

Ontem, na rua Trintão, 542, no Bairro Califórnia, houve um show com artistas do Rádio, animado por Sergio Alencar, inaugurando festivamente a sede do independente Tênis Clube, que teve como padrinho o sr. Eurico Costa Côrtes.

O novo clube, que oferecerá aos seus associados danças e jogo de vôlei e tênis de mesa, tem como diretores os srs. João Nascimento, Alcebades Leal, João Argemiro e Manoel Mineiro.

**Casa em Muriqui** Vende-se uma casa em Muriqui com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e entrada para carro, a 300 metros da praia. Tratar com Irany, na rua Bernardino Melo, 1277. 26

**DR. BRAZ C. DE ALMEIDA**  
MÉDICO VETERINÁRIO  
Rua Governador Portela, 1216 — Próximo ao Rodoviário  
Das 17 horas em diante

**FARMÁCIAS DE PLANTÃO**  
Estão hoje de plantão as farmácias Santo Antônio, tel. 12 e N. S. das Graças, rua Aniceto do Vale, 15.

**Mãe**

Colaboração do estudante ADECARD AGUIAR

Se o mundo pudesse compreender o significado do amor de mãe, jamais se perderia por entre os caminhos tortuosos...

Ser mãe é unificar em si todas as qualidades sublimes, que exprimem o que há-de mais belo, porque ela é a própria essência de todas as outras vidas, que sabe sofrer resignadamente por uma causa que está acima das outras causas, que é a de lutar para criar os seus queridos filhos, sem nenhum pretexto, sem nenhuma intenção de ganhar tributos como recompensa.

Ser mãe já é ter uma dívida, já é ter em si um tesouro que nunca poderá ser roubado, porque é a excelsa fonte inesgotável, que somente alimenta aos pequeninos filhos no florescer da vida, como também nos momentos amargos!

Com a mesma força que os astros iluminam o universo, a nossa dedicada mãe nos ilumina os passos...

Todo aquele que for impotente de amar a sua mãe, não terá amor à sua própria vida e, sendo incapaz disso, será também incapaz de construir algo de útil.

**ALUGA-SE casa** no centro desta cidade, à rua Barão de Tingüá, 609, c/ varanda, ampla sala, três quartos, copa, cozinha, banheiro, garagem e quarto e banheiro de empregada. Sobre a garagem existe um pequeno apartamento, c/sala, quarto e banheiro. O quintal é todo murado, cimentado e ajardinado. Tratar na rua Tabellião Murilo Costa, 161, 3º and., apart. 305. Edifício Brasília, nesta cidade. 3

**SITIO** com moradia, 2 lojas, bar e armazem. Ponto para mercadinho. Vendo tudo ou só os negócios. Estrada S. José. Ponto Chique. Tratar com o sr. Gomes.

**EMPREGADA.** — Cessa necessidade de uma empregada (podendo ser também um casal) de boa aparência, para todo o serviço. Deve (m) pernoitar no local do emprego. Exigem-se referências. Tratar na portaria da firma Bayer do Brasil S. A., Estrada Boa Esperança, n. 850, em Belford Roxo.

**ALUGA-SE** um apartamento, à travessa Almerinda de Luca Azeredo, 104. Tratar com o sr. Nicanor Gonçalves Pereira.

**VENDE-SE** um fogão a gás de 4 bocas, c/ cliq por cr\$ 10.000,00 à vista e 1 máquina de permanente elétrica por cr\$ 3.000,00. Ver e tratar à av. Nilo Peçanha, 506 — Nesta.

**ATENÇÃO! ÓTIMO NEGÓCIO.** Vendo, por preço excepcional, e bem facilitado, uma loja montada para quitanda, com venda de aves e ovos, verduras e artigos diversos, dentro da cidade, ótimo contrato, aluguel barato, não tenho quem tome conta. Preço: Cr\$ 200.000,00. Cr\$ 100.000,00 à vista e o restante Cr\$ 5.000,00 mensais. Tratar com Maurino, Rua Bernardino Melo, 1933, 2º and., sala 203 — Nova Iguaçu. Negócio urgente. 2-2

**TERRENO** — 11,80 x 22,20. Rua Mal. Floriano Peixoto esquina rua Ernestina, próximo à Evanil, aluga-se para oficina ou qualquer indústria, tratar Imobiliária Quaresma — Av. Nilo Peçanha, 23, 1º and., nesta cidade. 2-5

**Dra. Cleomar Martins Duque**  
Ginecologia — Obstetrícia  
CURSO DE PARTO PSICO-PROFILÁTICO (Parto sem Dor)  
Terças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas  
CONSULTÓRIO: Rua Getúlio Vargas, 58, sala 23  
RESIDÊNCIA: Rua Juvenal Valadares, 326—Nova Iguaçu

**BEXICA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO**  
**UROFORMINA**  
DE GIFFONI  
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

**Cartório Murilo Costa — 1º Ofício SÃO JOÃO DE MERITI**

**EDITAL**

com o prazo de trinta (30) dias, para citação de Antonia Rosa Peixoto da Silva

O Doutor Moacyr Marques Morado, juiz de Direito da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

Faz saber a Antonia Rosa Peixoto da Silva, que se processa neste juízo, Cartório do 1º Ofício, uma Ação de Desquite, requerida por seu marido Otávio Moreira da Silva, com fundamento no artigo 17, item IV, do Código Civil. Ficando a mesma citada para comparecer à audiência de conciliação que se realizará às 11,00 (onze) horas do dia 14 de junho do corrente ano, no Foro desta Comarca, à Avenida dr. Arruda Nevelles, 241—sobrado, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro. Dado e passado nesta cidade de São João de Meriti, aos cinco (5) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta (1960). Eu, Adelia Rosa de Azevedo, Escrivã de Justiça e datilografal. E eu, Murilo Augusto Esteves da Costa, Escrivão o subcrevo. O Juiz de Direito — Moacyr Marques Morado.

**ALUGO** um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, etc., à rua S. bastião Lacerda, esquina de Manoel Coelho, dentro de Nova Iguaçu. Aluguel: Cr\$ 4.500,00. Tratar à rua Bernardino Melo, 1933, 2º and., sala 203, com Maurino. 2-2

**VENDO** uma boa casa na rua Afrânio Peixoto, 102, em frente ao Ginásio Afrânio Peixoto. 2-2

**Paris Modas Ltda.**

tem o prazer de comunicar às suas distintas clientes e amigas a mudança de suas instalações para a **Travessa Rosinda Martins, 62,** nesta cidade, desde o dia 5 do corrente mês.

Onde espera continuar merecendo a preferência de sempre.

**A GERÊNCIA**

# BATATA DOCE dá o ano inteiro

Ariosto Rodrigues Pelxoto — Eng. Agrônomo

A batata doce é cultura muito recomendável por seu pouco dispendiosa, fácil de executar, facilidade de adaptação ao meio, alta produtividade, colheita à medida que se deseja, variada aplicação do produto e ainda grande fonte de alimento energético para o homem e os animais domésticos, tanto as raízes como as folhas e caules.

Existem mais de duzentas (200) variedades, umas precoces como a «yellow yan» que se colhe aos três meses e a «jacaré» ou «ma roxa», e outras tardias, como a «rainha» e «castelo», que são boas para colheita com 6-7 meses.

Combinando-se as plantações de variedades serótias com as ligeiras, podem-se obter colheitas de batatas durante o ano inteiro.

As mudas das plantações velhas não fornecem boa produção. As melhores são obtidas de batatas inteiras enraizadas com 100 a 150 gramas, enveidadas bem cedo, julho e agosto, em canteiro de terra fértil bem preparado como se fosse para hortaliças. As batatas serão brotadas em covas espalhadas de metro por metro, depois de receberem 400 a 600 gramas de estrume bem curtido e misturado com a terra. Cobri-se a batata na cova com 4 a 6 centímetros de terra e duas semanas mais tarde cada uma recebe do lado e próximo 20-25 gramas de salitre do Chile. Cada batata dará um total de duzentos (200) varões retirados várias vezes. Cinquenta quilos de batatas podem fornecer 50-60 mil mudas necessárias para o plantio de um hectare (um quadro de cem metros por cem metros) plantando-se no compasso de 90 cm. por 30 centímetros.

Planta-se logo nas primeiras chuvas da primavera, em camalhões formados com antecedência de 15 a 20 dias no máximo do dia do plantio, entre dois sulcos paralelos abertos com arado ou sulcador em terreno bem preparado e de preferência que seja irrigado.

Plantem-se os braços com 30-40 cm. de comprimento com 3-4 folhas da ponta, enterrando-se 2/3 da base sem folhas. As ramas muito frescas e aquossas serão, antes do plantio, expostas ao vento para murcharem e tornarem-se flexíveis, não se quebrarem ou esmagarem.

Não se abrem covas nem sulcos. Distribuem-se os braços de 30 em 30 cm., pondo o pé de cada um no centro da lombada do camalhão, de maneira que a ponta fique para baixo. Prepara-se com antecedência uma bengala de 80-90 cm. de comprimento por 3-4 de diâmetro; na ponta escava-se uma boca ou forquilha com os bordos curvados em vez de quinas para não esmagar as ramas. Com essa bengala força-se a base de cada muda na terra fôca até 15 cm. de profundidade.

Dois meninos na frente distribuindo as ramas atravessadas no sentido de comprimento do camalhão, seguidos de um homem com a bengala introduzindo o pé no terreno bem fôco e úmido da lombada, executam o dobro do serviço do que se trabalhassem por qualquer outro sistema.

A colheita é processada com o arado depois de cortar as ramas. Na falta do arado, usa-se o forçado ou garfo de 3 ou 4 dentes.

## Bazar São Paulo

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS, MATERIAL ELÉTRICO, CRISTAS E ARTIGOS ESCOLARES

**Teixeira & Azevedo**

Av. Nilo Peçanha, 85 — Telefone 314-J30  
NOVA IGUASSÚ — E. DO RIO

## RÁDIO

Nelson Medeiros

### O esporte iguassuano em revista

É uma criação e apresentação do desportista Ruben Lavatori, todas as quintas-feiras, às 19 horas, dentro do programa «Solimões Esportiva». Salve êle.

### Meriti em foco

É levado ao ar de segunda a sexta-feira, às 22 horas na onda amiga da ZYP-32. Programa palpitante de S. João de Meriti numa produção e apresentação do dr. Bernardo Rocha.

### Sete Gôtas de Saudades

É um bem montado programa produzido pelo rádio-ator Walter Tayão e apresentado magificamente pelo locutor Jarbas Gonçalves, com lindas páginas do passado, que a Solimões irradia todas as segundas-feiras às 21,30 horas.

## DISCOS

GRACIA DE ESPAÑA, a sensacional cantora da Televisão Paulista, gravou para a Chantecler dois belíssimos números hispanicos. Trata-se de «Esperame en el cielo» e «Que mala memoria».

ZÉ GONZAGA, o grande sanfoneiro, intérprete legítimo de melodias sertanejas, está novamente na praça com um LP de melodias selecionadas, de seu imenso repertório. Desta vez trata-se de doze polegadas «Coração s-r-tan-ejo» que inclui as seguintes músicas de vários autores: «Encontro com Lampeão», «A fuga da asa branca», «Eu não choro não», «Mane não que», «Dona Ana», «Pernambucozinha» e «Noite de recordação». Na outra face: «Por ninguém me querer», «Só Deus sabe», «Não val se dá má», «Peguel-te oito baixos» e «Viva o dono da casa».

# CORREIO DA LAVOURA

ORGAO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075

Telefone: 180

ANO XLIV NOVA IGUASSÚ (Estado do Rio), 3 DE MAIO DE 1960

N. 2.251

## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUASSÚ

### Resolução n. 866

Autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro à Liga Iguassuana de Desportos

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por seus representantes legais, decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º — Fica o senhor Prefeito Municipal autorizado a conceder à Liga Iguassuana de Desportos um auxílio financeiro na importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para fazer face às despesas com o patrocínio do VI Campeonato Estadual de Basquetebol, a realizar-se no Município de Nova Iguaçu.

Art. 2º — Para o atendimento da presente Resolução, fica autorizada a abertura do indispensável crédito especial.

Art. 3º — A presente Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 27 de abril de 1960.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

### Decreto n. 347, de 5-5-1960

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Legislação em vigor, e mais, atendendo ao disposto na Resolução 866/60, de 27 de abril de 1960,

DECRETA:

Art. 1º — Fica aberto o crédito especial na importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), concedido à Liga Iguassuana de Desportos, destinado a fazer face à despesa com a realização do VI Campeonato Estadual de Basquetebol, neste Município.

Art. 2º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 5 de maio de 1960.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

### Ato do sr. Prefeito Municipal

6-5-60. — Resolve retificar, no ato de exoneração datado de 10 de março de 1960, o nome de Antônio Engênio do Nascimento para Antônio Engênio de Sousa.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

### Portaria do sr. Prefeito Municipal

28-4-60. — Resolve dispensar, por abandono de serviço, de acordo com o Mem. n. 149 da Divisão de Educação e Cultura, o extranumerário mensalista Nívya de Paula Cunha, da função de Professor, referência VII, a partir de 18 do corrente mês.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

## AVISO

Alberto Melo Filho, Chefe da Inspetoria Geral de Rendas, da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, avisa aos contribuintes do imposto predial que o prazo para pagamento desse imposto terminará em 30 de junho do corrente ano. Por isso, lembra a necessidade de ser o mesmo imposto pago com urgência, a fim de evitarem-se os tumultos próprios dos últimos dias.

Nova Iguaçu, 6 de maio de 1960.

Alberto Melo Filho, Chefe da Insp. G. de Rendas

## CONTRATOS DE LOCAÇÃO

O novo proprietário de prédio ou apartamento só fica obrigado a respeitar a locação existente em virtude de contrato por instrumento particular, uma vez registrado no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS. Essa providência torna o contrato um documento público — com validade contra terceiros — futuros interessados no objeto do contrato (Cód. Civ. — arts. 135 e 138).

Cartório do 3º Ofício

Rua dr. Getúlio Vargas, 42 — Nova Iguaçu

## Iguacu Basquete Clube

Conselho Administrativo

### Resoluções

a) — Expedir ofício à Liga Iguassuana de Desportos cumprimentando-a pela conquista do título máximo nas Olimpíadas do Mesquita Tênis Clube; b) — adiar para o dia 15, às 14 horas, o «Torneio de Baraco»; c) — referendar o empréstimo de agasalhos (blusas) feito pelo sr. Presidente à LID, em atendimento à locação desta por ofício de 29 último passado; d) — afixar, na Tesouraria, aviso aos sócios atrasados no pagamento de suas mensalidades.

Nova Iguaçu, 3-5-1960.

Walter Cavalcanti Bezerra  
Vice-Presidente dos Interesses Administrativos

## Deifim Pereira Montenegro

CONSTRUTOR

Av. Santos Dumont, 626 — Tel. 6  
Nova Iguaçu — Est. de R.

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

Escritório: Rua 13 de Maio, 85 — sala 204 — Nova Iguaçu

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, na qualidade de plena proprietária das Fazendas MADUREIRA, MORRO AGUDO, SÃO JOSÉ e TINGUÁ, chama a atenção dos interessados nas aludidas terras, para o Protesto Judicial e Notificação que interpôs no Juízo de Direito desta Comarca, expediente do Cartório do 2º Ofício, sito à rua Getúlio Vargas, 78, no qual aprecia e examina a situação jurídica das Fazendas em apreço. Faz sentir, outrossim, a qualquer interessado, indistintamente, que nenhuma modificação, loteamento, desmembramento ou venda poderá ser feita das aludidas terras, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa, única proprietária das Fazendas mencionadas.

MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADA — Provedor

## E. C. IGUASSU

### Resoluções do Conselho Administrativo:

a) — Convidar o E. C. Royal para a realização de partidas amistosas de Futebol de Salão (1º e 2º quadros), em nossa quadra, no próximo dia 7 do corrente, com início às 20 horas; b) — dar ciência aos srs. Diretores do convite recebido para o enlace matrimonial do associado Jacy Machado de Oliveira com a srta. Aura Eliza; c) — transferir, a pedido, para o quadro de contribuintes os sócios atletas Nagi Almaswi e Hilto Somma; d) — iniciar os ensaios de Quadri-cha e Arara (infantil) no próximo dia 12 do corrente, com início às 20 horas, como preparativos para a festa de 12 de junho próximo.

Nova Iguaçu, 3-5-1960.

WALTER DA SILVA MACHADO — Secretário.

### Aviso

O Departamento de Turismo e Excursões do E. C. Iguaçu comunica aos srs. Associados que fará realizar uma excursão à nova Capital (Brasília), com um grande programa de visita àquela cidade e às principais cidades do percurso — Ouro Preto, Três Marias, etc.

Informações e reservas com o sr. Nelson Belém e Otacílio Faicão, diariamente, das 20 às 22 horas, na sede social, ou com o dr. Zorly Martins, em seu escritório, sito à rua Getúlio Vargas, nesta cidade, das 9 às 12 horas.

DR. ZORLY MARTINS — Diretor do Departamento de Turismo e Excursões.

### Sessão de Cinema

Dia 13 (sexta-feira), no E. C. Iguaçu será exibida a comédia em technicolor: «Morte do Fantasma», com David Niven, Yvonne De Carlo e Barry Fitzgerald.

## A. A. Filhos de Iguaçu

### Resoluções da Diretoria

a) — Agradecer a comunicação do Deputado Ary Schiavo; b) — tomar conhecimento e agradecer o convite do Tênis Clube de Mesquita, e fazer-se representar por uma Comissão; c) — indicar para representante junto à LID o 1º Vice-Presidente, Diógenes Palmeira Filho; d) — agradecer a comunicação da Sociedade Iguassuana de Tiro ao Alvo e se fazer representar; e) — tomar conhecimento e arquivar o Boletim n. 7/60 da LID; f) — indicar para Diretor do quadro juvenil o associado Jayme Fiorentino de Araujo; g) — oficial ao Atlético Clube Aliados e à Sociedade Esportiva Mercado, agradecendo a gentileza para com esta Associação; h) — aprovar a admissão dos seguintes sócios contribuintes: Fernando Nunes Brígido (dr.), Austregésilo de Aquino Gaspar, Guilherme Klein, Walter de Alvarenga Ribeiro, Gilson Antonio de São Paulo, Lucio de Oliveira, Humberto Gonçalves Carneiro e Joel Costa de Aquino Gaspar, este como sócio aspirante.

Nova Iguaçu, 5-V-1960.

MANOEL LOPES SODRE — Diretor do Departamento de Comunicação e Propaganda

### DURVALINO DOS SANTOS

Despachante Estadual

Serviço de Contabilidade

Rua Paulo Frontin, 53

NOVA IGUASSÚ — E. DO RIO

## Sapataria Alzira

Calçados para homens, senhoras e crianças.  
Guardas-chuva, sombrinhas e chapéus.  
Exclusividade em artigos para esporte.

Av. Amaral Peixoto, 137 — Nova Iguaçu

## EDITAL

Cartório da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis de Nova Iguaçu

O bacharel Getúlio Moura Filho, pelo presente edital com o prazo de trinta dias e publicação por duas vezes, atendendo ao que foi requerido por Jorge Borghi e Guilherme Borghi, faz saber aos promitentes compradores Turmina Borghi, José do Nascimento, Almiro Augusto Kelly e Calisto Barreto de Mello, residentes atualmente em lugares ignorados, para comparecerem no cartório do 2º Ofício de Nova Iguaçu, sito à rua Getúlio Vargas, 78, e solverem seus respectivos débitos, referentes às promessas de venda dos lotes de terreno situados no Jardim América neste Município, sob pena de o não fazendo, serem rescindidas as promessas e canceladas as respectivas averbações. Dou fé. Nova Iguaçu, 3 de maio de 1960. Eu, Getúlio Moura Filho, Oficial do Registro e subscrevi e asstao. Getúlio Moura Filho. 1-2

## DR. ALCINDO RAPHAEL

ADVOCACIA E CONTABILIDADE  
Diariamente das 8 às 17 horas  
Contratos, Distratos, Falências e Concordatas  
Rua dr. Paulo Frontin, 101 — Nova Iguaçu